EMEI VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2023

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO....3
2. MISSÃO DA ESCOLA....6
3. SLOGAN DA ESCOLA....7
4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA....8
4.1 CARACTERIZAÇÃO.... 8
4.2 EQUIPE ESCOLAR:....9
4.3 ORGANIZAÇÃO.... 12
4.4 COMUNIDADE:.... 16
4.5 BIOGRAFIA DO PATRONO.... 18
5. DIMENSÃO PEDAGÓGICA.... 20
5.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA DA UNIDADE.... 20
5.2 PLANO ANUAL....30
5.3 PROJETOS PEDAGÓGICO....31
5.4 DOCUMENTOS PEDAGÓGICOS.... 60
5.5 ORIENTAÇÕES SOBRE CONTROLE DE FALTAS.... 60
5. 6 AVALIAÇÃO....62
5.7 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO / EDUCAÇÃO INCLUSIVA.... 63
6. DESEMPENHO DOS ALUNOS.... 69
7. DIMENSÃO FINANCEIRA.... 70
7.1 CRIAÇÃO FUNÇÃO E ATUAÇÃO DA APM E CONSELHO DE ESCOLA.... 70
7.2 ALTERNATIVAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS.... 71
7.3 PLANO DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO.... 72
8. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.... 72
9 . CONSIDERAÇÕES FINAIS.... 74
10 . ANEXOS.... 77
10 .1 HORÁRIO DA GESTÃO ESCOLAR....77
10 .2 PROJETO DE GESTÃO....77
10 .3 QUADRO DE HORÁRIOS DE PROFESSORES.... 77
10 .4 QUADRO DE HORÁRIO DE EQUIPE DE APOIO E PRESTADORES DE SERVIÇO.77
10 .5 GRADE DE HORÁRIOS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE ESCOLAR.... 77
10 .6 CALENDÁRIO ESCOLAR.... 77
10 .7 ESTATUTO DA APM.... 77
10 .8 ATAS DE CRIAÇÃO DE ELEIÇÃO....77
10 .11 AUTORIZAÇÕES....77
11 . REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTOS NORTEADORES.... 77
11 . 1 INSTRUÇÃO NORMATIVA DE ELEIÇÕES....78
11 . 2 INSTRUÇÃO NORMATIVA DO TRANSPORTE....78

11 . 3 PROTOCOLO DE ORIENTAÇÃO SOBRE O CONTROLE DE FALTA DOS ALUNOS... 78
11 . 4 PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR..... 78
11 .5 PROTOCOLO DE EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL..... 78
11.6 BNCC LINK MEC.....78
11.7 CURRÍCULO PAULISTA - EFAPE:.....78
11.8 CURRÍCULO MUNICIPAL DE SBO.....78
11.9 DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL INDICADORES DA QUALIDADE NA ED. INFANTIL.....78
11.10 SAEB/INEP:.....78
11.11 IDEB/QEDU..... 78

1. INTRODUÇÃO

> "Trabalhar com crianças pequenas exige formação, pois não é apenas tarefa de guarda ou proteção, mas uma responsabilidade educacional na qual são necessárias proposições teóricas claras, planejamento e registro" (Barbosa, 2009, p. 40)

A Escola Municipal de Educação Infantil Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato apresenta o presente plano de trabalho para ser desenvolvido no ano de 2023. Este Projeto Político Pedagógico (PPP) baseia-se na política educacional vigente, preconizada pelo Ministério da Educação.

A comunidade escolar da escola Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato ao elaborar este documento busca destacar a função principal da escola que é ***cuidar e educar***. Solidifica desta forma, seu papel social e possibilita às crianças o sucesso educacional, preservando seu bem-estar físico, e estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social.

Decidimos por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar o educando em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo.

O PPP é uma proposta flexível a ser concretizada nos projetos educacionais, planejados semanal, e anualmente. Nela estão contidas as tendências pedagógicas utilizadas na escola Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que a elaboraram.

Fundamenta-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade ou outras alterações que se fizerem necessárias.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 redimensiona o conceito de escola e ressalta a importância da participação dos vários segmentos que a compõem, na definição e organização do seu trabalho pedagógico. Uma atribuição

dessa magnitude exige uma grande responsabilidade, porque implica na definição dos caminhos que a escola vai tomar, consequentemente, a construção de sua autonomia.

A LDB 9394/96 destaca três grandes eixos ligados à construção do Projeto Político Pedagógico (PPP). O Eixo da Flexibilidade está vinculado à autonomia, possibilitando à escola organizar seu próprio trabalho pedagógico. O Eixo da Avaliação que reforça um aspecto importante a ser observado nos vários níveis de ensino e o Eixo da Liberdade que se expressa no âmbito do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Considerando esses três grandes eixos a LBD reconhece na escola um importante espaço educativo e nos profissionais da educação uma competência técnica e política que os habilita a participar da construção do Projeto Político Pedagógico. Significa planejar o que se tem a intenção de fazer e de realizar. É buscar uma diretriz, um rumo a caminhar. O que significa muito mais que um simples plano de ensino ou de atividades pedagógicas, embora o Projeto Político Pedagógico também oriente o conteúdo, a forma e a maneira como o conhecimento deve ser construído.

O ato intencional do Projeto Político Pedagógico é explícito porque possui um sentido claro e definido de forma coletiva entre as palavras política e pedagógica, que dá base e fundamenta o trabalho. Então, por que político? Por que pedagógico? Político não no sentido restrito de uma disputa entre partidos políticos, mas a política que reside num sentido mais amplo: na expressão do compromisso social, na forma de participação de cada um da comunidade e na vontade que leva a uma ação. Toda proposta pedagógica é também uma proposta política por estar articulada diretamente com a formação do cidadão. Define que ser humano se pretende formar, o tipo de sociedade e o espaço pretendido.

Na dimensão pedagógica reside todas as ações educativas e as características de organização do espaço onde acontecerá o desenvolvimento da intencionalidade política, ou seja, a formação de sujeitos cidadãos, participativos, empreendedores, comprometidos socialmente, críticos e criativos. Por isso, as dimensões política e pedagógica caminham juntas possibilitando o envolvimento de todos os participantes praticando o exercício da cidadania.

Portanto, o Projeto Político Pedagógico é o instrumento que explicita a intencionalidade da escola como instituição, indicando seu rumo e sua direção. Ao ser construído coletivamente, permite que os diversos segmentos (comunidade escolar e local) expressem suas concepções de sociedade, escola, ensino aprendizagem, avaliação entre outras. Os pontos de vista sobre o cotidiano escolar explicitam o que a escola já é, e quanto ela poderá vir a ser, com base na definição de objetivos comuns das ações compartilhadas por todos seus segmentos.

2. MISSÃO DA ESCOLA

Promover o desenvolvimento integral da criança, proporcionando um ambiente rico em estímulos, favorecendo o bem estar e a aprendizagem de forma prazerosa, valorizando os aspectos culturais e sociais, a fim de auxiliar na construção da identidade e da autonomia.

3. SLOGAN DA ESCOLA

"Espaço de brincar aprender e crescer"

4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

4.1 CARACTERIZAÇÃO

Nome da escola:

Escola Municipal de Educação Infantil Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato

Endereço:

Avenida Corifeu de Azevedo Marques nº 1800- Vila Sartori

Cep.: 13.450-200 - Santa Bárbara D'Oeste / SP

Fone:

(19) 3463.6070

Endereço eletrônico:

emei.veralucia@santabarbara.sp.gov.br

Código C.I.E.:

209442

Data de instalação:

1º de Setembro de 1996

Entidade mantenedora:

Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d' Oeste

APM

Associação de Pais e Mestres da Emei Vera Lúcia Barbosa de Lima

Registrada conforme CNPJ sob nº: 07.764.140/0001-85

Ato de criação:

Lei Municipal 2.132 de 17 de março de 1995.

Vinculação a Educação Básica:

Decreto Municipal 3.551 de 22 de março de 2005

Início do ano letivo:

Educação Infantil de 0 a 3 anos: 1ª semana de fevereiro

Matrícula:

0 a 03 anos: mediante inscrição na Secretaria Municipal de Educação e Escolas Municipais (durante todo ano letivo) preterida a qual, através de análise do Setor de Cadastro, assegurando o acesso aos educandos mais necessitados, embora toda criança tenha direito a escola.

Constatado a frequência irregular é acionado os pais ou responsáveis que devem justificar as faltas. Em caso de não justificação ou localização dos responsáveis é encaminhado relatório a Assistente Social que, após visita social toma as providências cabíveis: caracteriza abandono, reintegrar a criança a Unidade Escolar, orientando quanto ao acúmulo de falta e /ou encaminha ao Conselho Tutelar.

Horário de Atendimento:

O funcionamento da creche inicia às 6h30 e termina às 18h30**.**

4.2 EQUIPE ESCOLAR:

A escola é gerida em suas diferentes dimensões pela professora diretora Valéria Ap. Dias da Silva de Paula Fonseca e Coordenadora Pedagógica a professora Mirela Vaughn Andretta, que conta com apoio técnico administrativo / pedagógico da Secretaria Municipal de Educação.

A dirigente cumpre o horário de 40 horas semanais revezando com a coordenadora pedagógica que cumpre 40 horas semanais, responsabilizando-se pela entrada e saída de todos os alunos.

A Emei conta com três professores de Educação Infantil, com o horário das 7h30 às 11h30.

Possui trinta e oito Auxiliar de Desenvolvimento Infantil (ADI) de creche que trabalham com carga horária de 6 (seis) horas diárias. E treze monitoras da empresa ASSEJ com carga horária de 6 (seis) horas diárias, sendo duas da educação especial e duas estagiárias do CIEE.

Também conta com a colaboração de uma oficial de escola, cinco auxiliares de atividades complementares e quatro cozinheiras.

O grupo de Educadores da escola trabalha em harmonia com a Equipe Administrativa e Pedagógica, são incentivadoras de práticas de ensino inovadoras, são abertas às novas perspectivas desde que tragam benefícios às crianças. Participam dos Eventos da Escola com alegria e dão sugestão de melhorias com intuito de ver o bom nome da escola sendo divulgado com pontos positivos.

Com o intuito de mantermos sempre a dimensão democrática na gestão da Unidade Escolar damos enfoque prioritário ao envolvimento da comunidade escolar na tomada de decisões para que juntos alcancemos a sinergia essencial para o bom desenvolvimento do Projeto Pedagógico. Para isso incentivamos a participação efetiva dos pais através de reuniões de pais, projeto Jaê, comemorações festivas (dia da família, encerramento de projetos, semana das crianças, formatura), sempre oportunizando o debate sobre o regulamento da Unidade Escolar, leis educacionais, projeto pedagógico, projetos interdisciplinares, textos informativos (piolho, disciplina, ato de educar, doenças infecto contagiosas, textos motivacionais) como assuntos que são desencadeado do âmbito social.

Dos funcionários nas reuniões pedagógicas (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo - HTPC, Horário de Estudo das ADIs (PAPI), planejamentos previstos em calendário escolar, buscamos sempre socializar as dificuldades, trocar ideias, experiências, tomar decisões coletivamente. Também utilizamos desses momentos

coletivos para elaboração de projetos, estudos pedagógicos e para valorização profissional através de textos, vídeos, músicas que promovem a interação, a amizade e o companheirismo.

Da secretaria municipal de educação através do apoio pedagógico e administrativo dos profissionais da Educação, objetivamos cumprir as normas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação num trabalho de parceria constante, para que a gestão da EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato" esteja em sintonia com as diretrizes municipais, estaduais e federais.

Da comunidade embora constatado a importância da participação efetiva na comunidade, buscando parcerias com os diferentes segmentos sociais (entidades, empresas, profissionais, autônomos), não apresentamos autonomia necessária que autorize a efetivação de parcerias. Sendo assim, destacamos prioridades na elaboração de eventos na escola que propiciam a participação da comunidade.

Respeitamos a prática da comunicação e informação constante, com o objetivo de promover a socialização e a transparência de decisões, por isso, propiciam espaço para discussão, diálogo, negociação, reflexão coletiva de todos os envolvidos com a Unidade Escolar, sempre com critérios claros e difundidos em reuniões periódicas para que possamos obter a real gestão participativa.

Outro meio de comunicação bastante utilizado é o Caderno de Recados, pelo qual mantemos os pais e/ ou funcionários cientes do cotidiano escolar, anexamos textos informativos, regimentos / leis que orientam o exercício das funções desenvolvidas nesta Unidade Escolar.

Com a colaboração de todos, embora ainda com poucas exceções, oportunizamos a criação de proposta pedagógica que contemple a função, finalidades, valores, princípios e objetivos da escola para que esta sirva de orientação conjunta das ações e reflexões do cotidiano escolar, sempre acompanhada pela gestão da Unidade Escolar, para que o planejamento seja sempre cumprido e a avaliação institucional e educacional efetuada para que, enquanto ferramenta de análise sirva de apoio para as mudanças necessárias.

No tocante a parcerias, nossa gestão participativa limita-se, quase que sempre, as parcerias outorgadas pela Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação, que contam com serviços de saúde (Dentista, para crianças de 0 a 3 anos) com atendimento na Unidade Escolar, atendimento odontológico com agendamento, encaminhamento a fonoaudiólogo, psicólogo (PSE) e conselho tutelar.

Também temos parceria com a Vigilância Epidemiológica que efetua bloqueio e imunização por vacinação na Unidade Escolar (quando constatado alguma epidemia).

Porém, nota-se que em 2014, mostra-se maior incentivo da Secretaria Municipal de Educação em praticarmos um trabalho efetivo com parcerias, sejam elas nos âmbitos governamentais, sociais e/ou parcerias galgadas pela equipe escolar, objetivando avanços e patrocínios em projetos pedagógicos e isso vem se efetivando cada vez mais, essa parceria deu certo, porém ainda falta muito trabalho para que seja uma parceria ideal.

4.3 ORGANIZAÇÃO

A Emei "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato" atende crianças na faixa etária de 3 meses a 3 anos e onze meses matriculados em: BERÇÁRIO (A-B) de três meses a onze meses; MATERNAL I (A-B) de um ano a um ano e onze meses; MATERNAL II (A-B) de dois anos a dois anos e onze meses; MATERNAL III (A-B-C) de três anos a três anos e onze meses, o período é integral das 6h30 às 18h30.

A Emei tem capacidade de atender 177 crianças distribuídas em:

BERÇÁRIO (A, B) com trinta crianças nascidas de 01/04/2022 a 31/03/2023 e com seis ADIs (Auxiliar de Desenvolvimento Infantil) por turma.

MATERNAL I (A, B) com quarenta crianças nascidas de 01/04/2021 a 31/03/2022 e com seis ADIs por turma.

MATERNALII (A, B) quarenta e quatro crianças nascidas de 01/04/2020 a 31/03/2021 e com seis ADIs por turma.

MATERNAL III (A, B e C) sessenta e duas crianças nascidas de 01/04/2019 a 31/03/2020 e três ADIs por turma.

Com professores somente para o maternal III A / B e C. Com encontros para formação no horário de HTPC (Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo) realizadas todas às terça-feira das 18 às 20 horas com duas horas de formação semanal. O HTPI (Hora de Trabalho Individual) é realizado na segunda - feira das 9 horas e 30 minutos às 11hs e trinta minutos somando duas horas semanais e HTPL (Hora de Trabalho Pedagógico Livre) também 2 horas semanais. E as ADIs em horário de PAPI (Programa de Apoio à Primeira Infância) toda segunda-feira das das 16 horas às 18 horas com uma hora reservada a formação e uma hora para planejamento da rotina semanal. O pedagógico está inserido na rotina diária da Unidade Escolar, pois em todas as atitudes estamos cuidando, educando e zelando pela saúde, aprendizagem e bem estar da criança, sendo assim promovendo e auxiliando o desenvolvimento global do aluno em seus aspectos cognitivos, social, psicológico e motor.

Infraestrutura:

A Emei Vera Lúcia possui de recursos físicos e pedagógicos: 3 computadores, 1 impressoras (colorida), 1 máquina xerox, 2 telefones sem fio, internet banda larga, 1 bebedouro elétrico, 3 caixas de som amplificada, 4 data show, aparelhos de som, freezer, geladeira, fogão e forno industrial, jogos pedagógicos, brinquedos pedagógicos, livros didáticos, coleção diversificada de livros infantis, revistas, jornais e gibis, entre outros equipamentos e materiais pedagógicos / administrativos.

O espaço da escola está organizado em: 02 Berçários, 07 salas de educação infantil,01 sala de recurso, 01 Sala de Direção e Coordenação, 01 Sala de Estudo, 01 Secretaria, 01 Cozinha, 01 Depósito de Alimentos Despensa, 01 Lactário, 01 Lavanderia, 01 Almoxarifado, 01 Refeitório, 02 Parque Infantil/play ground, 01 Pátio Coberto, 01 Pátio Descoberto, 01 container, sanitário adequado a faixa etária masculino, sanitário adequado a faixa etária feminino, 01 Banheiro Adaptado, 01 Vestuário Feminino.

Todos os ambientes são apropriados à faixa etária, sendo observado o caráter pedagógico, como mobília, decoração e materiais lúdicos pedagógicos apropriados às turmas atendidas.

Os recursos disponíveis são o PDDE e a APM E CONSELHO DE ESCOLA da Unidade que foi instituído em 25 de Janeiro de 2010, após assembleia geral ordinária para eleição dos membros da Associação de pais e mestres regularmente registrado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas com CNPJ sob nº. 07.764.140/0001-85, efetuamos reuniões periódicas nas quais buscamos, num trabalho de parceria, dar ciência da função de cada membro da A.P.M e da importância efetiva destes na tomada de decisões, não apenas dos aspectos financeiros, mas principalmente administrativos e pedagógicos.

Normas da Escola

Adaptação 1ª Semana – Horários:
1º Dia: 7h00 às 9h30, 2º Dia: 7h00 às 12h00, 3º Dia: 7h00 às 15h00

Autorizados A Buscar A Criança: Avisar com antecedência os nomes dos autorizados na secretaria da escola e para a ADI. Anotar também no caderno da criança.

Pais ou Responsáveis Separados: O aluno poderá ser entregue tanto para o pai quanto para a mãe, exceto em casos de ordem judicial por escrito; uma cópia deve ser entregue à creche.

Medicação somente com receita médica atual (incluindo remédio para febre) A receita e o remédio deve ser entregue à ADI. Sempre que a criança apresentar febre o responsável será comunicado.

Horários De Remédios/Sugestões:

6 em 6 horas: Às 6h00 12h00 18h00 24h00

8 em 8 horas: Às 6h00 14h00 22h00

12 em 12 horas: (não será medicado na creche) Às 6h00 - 18h00

Doenças: Conjuntivite, febre, diarreia, virose, catapora, estomatite, etc.;

Retorno da criança somente com declaração médica de que não haverá contágio.

Alimentação: É fornecida pela creche através da Merenda Escolar, portanto as crianças não devem trazer lanche ou guloseimas. O cardápio é elaborado por nutricionista da Merenda Escolar.

No caso de bebês em que o consumo de alimentos é liberado aos poucos, os pais ou responsáveis devem encaminhar para a creche a prescrição médica, informando os alimentos que o bebê pode ingerir e também trazer a lata de leite fechada prescrita pelo médico. A creche entrará em contato três dias antes de acabar o leite para que traga uma nova lata fechada.

Demais restrições alimentares devem ser informadas junto com prescrição médica.

Roupas: Trazer na mochila ou bolsa da criança três ou mais trocas de roupas de uso do dia a dia com nome. Não é necessário roupas de passeio. Devido às mudanças repentinas de temperatura, sugerimos tanto trocas de frio como de calor.

É de responsabilidade dos pais ou responsáveis identificar as peças de roupa. Pode-se escrever o nome da criança na barra ou etiqueta da roupa.

A creche não se responsabiliza por acessórios como anéis, pulseiras, tiaras, correntes, brincos, bonés e semelhantes.

Faltas: Quando a criança faltar, avisar a ADI e a secretaria da escola. Faltas consecutivas sem justificativa serão comunicadas à assistente social e a vaga poderá ser cancelada.

O contato pessoal com a diretora pode ser marcado de acordo com a necessidade dos pais ou responsáveis.

As normas da creche foram estabelecidas para que possamos atender nossas crianças da melhor forma possível, afinal elas são o centro de nosso trabalho. Além disso, regras possibilitam um ambiente de respeito e cooperação entre pais ou responsáveis e nossa equipe de trabalho.

4.4 COMUNIDADE:

Histórico Da Unidade Escolar

A Escola Municipal de Educação Infantil Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato foi criada através do decreto Municipal nº 1109 de 14 de agosto de 1978, ela é vinculada a Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d´Oeste, situada a Avenida Monte Castelo nº 1000 – Jardim Primavera, CGC 46.422.408/0001-52.

A EMEI foi instalada e denominada conforme decreto da Lei Municipal 2.132 de 17 de março de 1995, o qual instituiu o patrimônio à Senhora Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato e inaugurado em 1º de Setembro de 1996.

A escola é construída em uma área totalmente plana e arborizada de 3.000m², sendo 976.32m² de área construída com pavimento de alvenaria. Inaugurada em 01 de setembro de 1996, tendo sido reformada e reinaugurada em dezembro de 2004.

A Unidade Escolar está localizada na zona urbana, próximo à área central e por esta localização atende não só as crianças do bairro, mas também de diversas regiões do município incluindo a área rural.

Perfil Das Famílias E Suas Origens

Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico-cultural da comunidade, contextualizar a comunidade na qual a escola está inserida e avaliar as motivações e necessidades foi aplicado um questionário a todas as famílias, as quais têm filhos que estudam na EMEI Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato.

A escola no ano de 2023 conta com 177 crianças de 03 meses a 03 anos em idade de creche, divididos em 09 turmas Berçário A (16 crianças), Berçário B (15 crianças) maternal IA (20 crianças), maternal IB (20 crianças), maternal IIA (22 crianças), maternal IIB (22 crianças), maternal IIIA (24 crianças), maternal IIIB (18 crianças) e maternal IIIC (19 crianças) em período integral, sendo 110 meninas e 66 meninos, nossa clientela é originária de toda a cidade devido a escola estar localizada no centro, os pais que não conseguem vaga perto de suas residências matriculam seus filhos nesta escola, ao redor da escola não tem casas está rodeada por um parque municipal, DAE, parque dos Ipês.

A maioria das famílias dos estudantes é constituída de 3 a 5 pessoas, o número de filhos varia entre 01(um) a 04 (quatro). No contexto socioeconômico e cultural são oriundas de classe média, 22% das famílias moram em casa própria e 57% em casa alugada, 21% em casa cedida. Quanto ao nível de escolaridade, 84% dos pais têm entre o 2º grau e faculdade.

A grande maioria dos pais trabalha fora e as profissões variam entre pedreiro, vendedor e em empresas. As mães em grande maioria também trabalham fora 53% são empregadas domésticas 10% em supermercados, o restante das profissões variam entre: vigilante, garçonete, enfermeiras, em empresas apenas 10% das mães não trabalham fora. 80% das famílias sobrevivem com apenas 01 (um) a 03 (três) salários mínimo, 10% com 04 (quatro) a 05 (cinco) e 10% com 06 (seis) a 10 (dez) salários.

Quanto aos Programas do Governo como: Bolsa Família, auxílio alimentação, apenas 10% das famílias são integradas ao Programa.

O meio de transporte mais utilizado pelos pais para se locomoverem são: carro e a pé. A grande maioria das crianças saem de casa nos finais de semana para passear em shopping, cinema, parquinho, lanchonete, apenas 25% só assistem TV e às vezes passeiam na casa dos avós.

Em relação a leitura, a maioria lê livros, revistas e jornais, apenas 25% não tem o hábito de ler, e também 100% dos pais possui celular e a maioria também tem TV a cabo e internet.

A Escola Municipal de Educação Infantil Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato tem como foco o desenvolvimento da linguagem e a formação de hábitos e atitudes, atividades diversas de estimulação, socialização, recreação e exploração do ambiente através do educar e cuidar em sua inseparabilidade. Suas ações se pautaram na importância do brincar que é um componente de suma importância na formação do cidadão de direitos. Segundo Vygotsky (1999) "... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento". Nossa intenção é despertar na criança através da brincadeira o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca.

Demanda De Alunos Atendidos

A escola atende os alunos de 3 meses a 3 anos, cujo os pais passam por uma inscrição e análise do setor de cadastro para que sejam analisadas as necessidades da família e assim inseridas na escola, também por ordem judicial e situação de risco.

Há uma lista de espera a qual é seguida conforme a vaga surge, porém neste ano praticamente zerou a lista. A unidade possui 177 vagas e seu horário de funcionamento é de 12 horas das 6h30 às 18h30 de segunda a sexta-feira.

4.5 BIOGRAFIA DO PATRONO

VERA LÚCIA nasceu em Santa Bárbara d' Oeste em 05 de julho de 1954. Filha de Euclides Barbosa de Lima e Olga Cuppi Barbosa de Lima. É irmã de Maria Madalena, Bernadete e Terezinha. Foi casada com o Dr. Aristeu Clodoaldo Juliato, tendo 2 filhos Lúcia Cristiane e Marcelo Henrique. Pessoa solidária, qualidade que surgiu muito cedo na infância quando sempre se mostrava pronta a colaborar. Sem medir esforços, seu caráter de abnegação sempre lhe permitiu socorrer instintivamente as pessoas necessitadas, principalmente as mais humildes e as crianças a quem dedicava deferência plena e especial. Amiga, alegre, sempre teve uma palavra positiva para tristeza, sempre expandindo sua alegria ainda em condições adversas.

Vera Lúcia faleceu prematuramente em 26 de setembro de 1994 deixando saudades e um grande vazio para sua família, amigos e pessoas que tanto ajudou anonimamente.

Com muito trabalho e dedicação, Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato, fez por merecer ter o nome dado a uma instituição educacional.

5. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

5.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA DA UNIDADE

A Educação Infantil é essencial para que a criança tenha um convívio social além do núcleo familiar. Ou seja, é um momento importante para que o indivíduo aprenda a se relacionar e viver em sociedade, desenvolvendo habilidades fundamentais à formação humana, além das capacidades cognitivas e motoras

A Emei Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato apresenta em sua Proposta Pedagógica formar alunos participativos, ativos e autoconfiantes no seu processo ensino aprendizagem. Fazer da interdisciplinaridade um recurso estimulante, envolvendo assim o aluno como principal agente no processo-educacional.

A comunidade escolar devido ser rotativa tem ano que precisamos fazer um trabalho de conscientização e de valorização do espaço escolar e o trabalho em equipe. Através desse trabalho, compartilhar com os alunos, pais, funcionários e comunidade do bairro, os problemas e alegrias (festas, comemorações), fortalecendo e crescendo a Unidade Escolar.

O educador deve ser um mediador do processo ensino-aprendizagem, comprometido com a profissão, filosofia e proposta educacional adotada pela Unidade Escolar. Sendo sempre pesquisador e com nível de amadurecimento profissional que o leve a auto-avaliação permanente.

Segundo a Proposta Política Pedagógica da escola, o dirigente deve ser o agente principal da integração do grupo, crítico e atuante. Devendo desenvolver atividades que envolvam escola / comunidade. Expor aos pais, alunos e comunidade a filosofia da

Unidade Escolar, assim como respeitar a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Educação. Orientando os pais para que respeitem as normas da escola e sejam participativos, ou seja, envolvê-los nas atividades escolares e capacitá-los através de temas diversificados e reuniões de pais.

A educação proposta pela escola deve sempre respeitar e valorizar o meio sócio-cultural do aluno e ao mesmo tempo sua ampliação de conhecimento. Tendo como objetivo uma educação libertadora, aberta a novas propostas de trabalho integrada e preocupada com a formação do indivíduo como um todo.

A metodologia deve ser realizada de maneira que estabeleça cada vez mais um vínculo maior entre educadores e alunos, pois assim permitirá que a capacidade criativa e participativa se torne mais emergente de acordo com a realidade.

Os princípios educativos da Unidade Escolar devem ser baseados no respeito, dignidade e nos direitos da criança, consideradas nas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, proporcionando à criança o direito de aprender, brincar, expressar seus pensamentos e desejos.

A proposta pedagógica tem como objetivo oferecer a criança de educação infantil atividades adequadas ao desenvolvimento social, afetivo, intelectual e físico, dando condições para a criança desenvolva também sua capacidade motora, responsabilidade e criatividade, desenvolvendo hábitos e atitudes essenciais ao ajustamento satisfatório dessa criança como um indivíduo autoconfiante e participativo dentro da comunidade em que pertence.

Baseado nos princípios e diretrizes estabelecidos pelos documentos mandatórios e norteadores para a educação brasileira, em especial aqueles que se referem à educação de crianças de 0 a 3 anos. Buscamos, assim, promover uma educação inclusiva, integral e de qualidade, que respeite e valorize a infância como período único de descobertas, aprendizado e socialização.

> Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos. (BRASIL, 2018).

A Constituição Federal Brasileira de 1988, ao reconhecer a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, estabelece as bases para a promoção do desenvolvimento integral das crianças. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) reforça essa prerrogativa, destacando a importância da Educação Infantil como etapa inicial da educação básica, devendo ser ofertada de forma gratuita e inclusiva.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma referência essencial, assegurando a proteção integral e os direitos fundamentais das crianças, incluindo o direito à educação de qualidade:

> Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:
>
> I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
>
> II - direito de ser respeitado por seus educadores;
>
> III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
>
> IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;
>
> V - acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica. (Redação dada pela Lei nº 13.845, de 2019)

> Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais. (BRASIL, 1990)

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) delineiam os princípios pedagógicos, os objetivos de aprendizagem e as diretrizes curriculares a serem seguidas, enfatizando a importância da brincadeira, do cuidado e da interação social e entendem a criança como:

> Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (Brasília : MEC, SEB, 2010)

O Manual de Orientação Pedagógica "Brinquedos e Brincadeiras de Creches" (2012) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013) reforçam a relevância da brincadeira como eixo central da aprendizagem, proporcionando às crianças experiências significativas e potencializadoras do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social:

> O brincar ou a brincadeira - considerados com o mesmo significado neste texto é atividade principal da criança. Sua importância reside no fato de ser uma ação livre, iniciada e conduzida pela criança com a finalidade de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si mesma, as outras pessoas e o mundo em que vive. Brincar é repetir e recriar ações prazerosas, expressar situações imaginárias, criativas, compartilhar brincadeiras com outras pessoas, expressar sua individualidade e sua identidade, explorar a natureza, os objetos, comunicar-se e participar da cultura lúdica para compreender seu universo. Ainda que o brincar possa ser considerado um ato inerente à criança, exige um conhecimento, um repertório que ela precisa aprender. (Brasília. MEC/SEB, 2012)

O Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014 e o Marco Legal da Primeira Infância de 2016 estabelecem metas e diretrizes específicas para a Educação Infantil,

destacando a necessidade de promoção do desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida:

> Art. 4o As políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância serão elaboradas e executadas de forma a:
>
> I - atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã;
>
> II - incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento;
>
> III - respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais;
>
> IV - reduzir as desigualdades no acesso aos bens e serviços que atendam aos direitos da criança na primeira infância, priorizando o investimento público na promoção da justiça social, da equidade e da inclusão sem discriminação da criança;
>
> V - articular as dimensões ética, humanista e política da criança cidadã com as evidências científicas e a prática profissional no atendimento da primeira infância;
>
> VI - adotar abordagem participativa, envolvendo a sociedade, por meio de suas organizações representativas, os profissionais, os pais e as crianças, no aprimoramento da qualidade das ações e na garantia da oferta dos serviços;
>
> VII - articular as ações setoriais com vistas ao atendimento integral e integrado;
>
> VIII - descentralizar as ações entre os entes da Federação;
>
> IX - promover a formação da cultura de proteção e promoção da criança, com apoio dos meios de comunicação social.
>
> Parágrafo único. A participação da criança na formulação das políticas e das ações que lhe dizem respeito tem o objetivo de promover sua

> inclusão social como cidadã e dar-se-á de acordo com a especificidade de sua idade, devendo ser realizada por profissionais qualificados em processos de escuta adequados às diferentes formas de expressão infantil. (BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um elemento crucial na construção da proposta pedagógica, uma vez que fornece os princípios norteadores para a definição dos objetivos de aprendizagem, das competências e das habilidades a serem desenvolvidas na Educação Infantil. A BNCC reconhece a criança como protagonista de seu próprio aprendizado, enfatizando o desenvolvimento integral e a interação social como pilares fundamentais.

> As propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem: O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação; A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes. (Brasília. MEC/SEB, 2012)

O educador deve ser um mediador do processo ensino-aprendizagem, comprometido com a profissão, filosofia e proposta educacional adotada pela Unidade Escolar. Sendo sempre pesquisador e com nível de amadurecimento profissional que o leve a auto avaliação permanente.

Segundo a Proposta Política Pedagógica da escola, o dirigente deve ser o agente principal da integração do grupo, crítico e atuante. Devendo desenvolver atividades que envolvam escola / comunidade. Expor aos pais, alunos e comunidade a filosofia da Unidade Escolar, assim como respeitar a estrutura organizacional da Secretaria

Municipal de Educação. Orientando os pais para que respeitem as normas da escola e sejam participativos, ou seja, envolvê-los nas atividades escolares e capacitá-los através de temas diversificados e reuniões de pais.

A educação proposta pela escola deve sempre respeitar e valorizar o meio sociocultural do aluno e ao mesmo tempo sua ampliação de conhecimento. Tendo como objetivo uma educação libertadora, aberta a novas propostas de trabalho integrada e preocupada com a formação do indivíduo como um todo.

A metodologia deve ser realizada de maneira que estabeleça cada vez mais um vínculo maior entre educadores e alunos, pois assim permitirá que a capacidade criativa e participativa se torne mais emergente de acordo com a realidade.

Os princípios educativos da Unidade Escolar devem ser baseados no respeito, dignidade e nos direitos da criança, consideradas nas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, proporcionando à criança o direito de aprender, brincar, expressar seus pensamentos e desejos.

- Nossa proposta pedagógica se baseia nos seguintes princípios:
- Respeito à Individualidade: Reconhecemos cada criança como única, respeitando suas características, interesses e ritmos de desenvolvimento. Promovemos um ambiente inclusivo, que valoriza a diversidade e responde às necessidades de cada criança.
- Brincadeira como Eixo Central: A brincadeira é o principal meio de aprendizado na Educação Infantil. Proporcionamos um ambiente rico em experiências lúdicas, desafiadoras e contextualizadas, que promovem o desenvolvimento integral da criança.
- Interação e Socialização: Valorizamos a interação entre as crianças, entre as crianças e os educadores, e entre as crianças e o ambiente. Através da interação, desenvolvemos habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para a formação cidadã.
- Currículo Flexível e Contextualizado: Nosso currículo é flexível e adaptável, considerando os interesses e necessidades das crianças, bem como

o contexto sociocultural em que estão inseridas. Buscamos estabelecer conexões entre o conhecimento acadêmico e a realidade das crianças.

- Parceria com a Família: Reconhecemos a família como parceira fundamental na educação das crianças. Estabelecemos canais de comunicação abertos, promovendo a participação ativa das famílias no processo educativo.
- Nossos objetivos de aprendizagem estão alinhados com os princípios estabelecidos pelos documentos norteadores e pela BNCC. Buscamos desenvolver competências e habilidades que promovam o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças, através de práticas pedagógicas que valorizem a exploração, a criatividade, a expressão e a curiosidade.
- Nossa metodologia baseia-se na abordagem construtivista, que considera a criança como protagonista de seu próprio aprendizado, construindo conhecimento a partir de suas interações com o ambiente e com os outros. Valorizamos a observação, a escuta sensível e a documentação pedagógica como ferramentas essenciais para compreender as necessidades e avanços de cada criança.

> A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BRASIL, 2018).

A proposta pedagógica da unidade escolar reflete nosso compromisso em oferecer uma Educação Infantil de qualidade, que respeita os direitos e necessidades das crianças, valoriza suas experiências e promove o desenvolvimento integral. Estamos em consonância com os documentos mandatórios e norteadores para a educação brasileira, especialmente a BNCC, e continuamente buscamos aprimorar nossas práticas pedagógicas para proporcionar às crianças uma base sólida e significativa para seu futuro educacional e pessoal.

Nossa proposta pedagógica também está firmemente comprometida com a construção de uma educação para equidade que favoreça relações étnico-raciais saudáveis e respeitosas. Reconhecemos a importância de promover a igualdade de oportunidades, valorizando a diversidade étnica e cultural de nossas crianças, famílias e comunidade.

De forma particular, um planejamento com foco na equidade também

- exige um claro compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes – e as pessoas que não puderam estudar ou completar sua escolaridade na idade própria. Igualmente, requer o compromisso com os alunos com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)14. (BRASIL, 2018).
- Trazemos como princípios de Práticas Antirracistas:
- Valorização da Diversidade: Reconhecemos e celebramos a diversidade étnica e cultural presente em nossa comunidade escolar. Promovemos a valorização das diferentes origens, tradições, línguas e culturas, evitando estereótipos e preconceitos.
- Cultura como Pilar da Aprendizagem: Integramos a cultura e as vivências das crianças em nosso currículo, utilizando materiais pedagógicos, histórias, brincadeiras e atividades que reflitam a diversidade étnico-racial do Brasil e do mundo.
- Formação Continuada: Investimos na formação continuada de nossos educadores, proporcionando espaços de reflexão e aprendizado sobre questões étnico-raciais, privilegiando diálogos abertos e construtivos.
- Ambiente Inclusivo: Criamos um ambiente seguro, inclusivo e acolhedor para todas as crianças, onde cada uma possa se sentir valorizada e respeitada, independentemente de sua origem étnico-racial.

- Combate ao Racismo e Discriminação: Estabelecemos estratégias e atividades pedagógicas que estimulem o questionamento e a desconstrução de estereótipos racistas, bem como a promoção de atitudes de respeito e solidariedade.
- Nossa abordagem antirracista é integrada em todas as dimensões de nossa prática pedagógica:
- Currículo Contextualizado: O conteúdo curricular é adaptado para refletir a diversidade étnico-racial, apresentando exemplos e referências variadas que promovam a identificação e o reconhecimento das crianças.
- Literatura e Recursos Visuais: Selecionamos literatura infantil e recursos visuais que representem diferentes culturas e etnias de forma positiva, contribuindo para a construção de identidades saudáveis.
- Diálogo e Reflexão: Estimulamos o diálogo aberto e honesto sobre questões étnico-raciais, promovendo reflexões e atividades que ajudem as crianças a compreender a importância da igualdade e do respeito mútuo.
- Eventos e Celebrações: Realizamos eventos, festas e celebrações que valorizem a diversidade cultural e étnica, incentivando a participação ativa das crianças e suas famílias.

Reconhecemos a família como parceira essencial na promoção de uma educação antirracista e equitativa. Estabelecemos canais de comunicação que envolvem as famílias no processo educativo, fornecendo orientações sobre a importância do respeito à diversidade étnico-racial em casa e na comunidade.

5.2 PLANO ANUAL

O Planejamento Anual é um pilar fundamental da nossa proposta pedagógica, pois representa a concretização dos princípios e valores que norteiam a Educação Infantil em nossa unidade escolar. O Planejamento Anual é elaborado considerando os princípios nos documentos fundamentais que regem a Educação Infantil, desde a

Constituição Federal de 1988 até a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Reconhecendo a Educação Infantil como um período para a formação integral da criança, nossa proposta busca ir além da mera transmissão de conhecimento, pautando-se na promoção de uma educação inclusiva e centrada nas necessidades individuais das crianças de 0 a 3 anos.

Entre as etapas do Planejamento Anual estão:

- Elaboração do calendário escolar: Se dá no ano anterior, recebemos as datas da Secretaria Municipal de Educação e com base no calendário municipal decidimos em equipe as datas dos eventos internos;
- Semana da Educação: Iniciamos o ano com palestras, estudos e oficinas oferecidas a nível de rede para alinhamento de concepções e práticas;
- Diagnóstico Participativo: Ocorre na escola anterior ao início das aulas, que envolve educadores e toda equipe escolar. Esse diagnóstico nos permite compreender a realidade e as necessidades identificadas pela equipe, formando uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes.
- Objetivos Personalizados: A partir das informações coletadas no diagnóstico, estabelecemos objetivos pedagógicos personalizados para cada turma e, posteriormente, a cada criança. Reconhecemos que cada criança é única e possui ritmos distintos de aprendizado, o que nos leva a criar metas adaptadas às suas características e necessidades individuais.
- Currículo Significativo: Nosso currículo é construído em torno das experiências significativas das crianças, conectando-se com suas vivências cotidianas e suas áreas de interesse, alinhado aos objetivos e direitos de aprendizagem presentes na BNCC. Valorizamos a abordagem interdisciplinar, oferecendo oportunidades para que as crianças explorem e descubram de forma integrada.
- Acompanhamento Contínuo: O Planejamento Anual inclui um sistema de acompanhamento contínuo do progresso de cada criança em relação aos objetivos estabelecidos. Utilizamos instrumentos de avaliação formativa que consideram diferentes formas de expressão e aprendizado, garantindo uma compreensão abrangente do desenvolvimento infantil.

- Flexibilidade e Adaptabilidade: Nosso Planejamento Anual é projetado para ser flexível e adaptável. Reconhecemos que as necessidades e interesses das crianças podem mudar ao longo do ano, e estamos preparados para ajustar as estratégias e abordagens conforme necessário, garantindo que cada criança alcance seu potencial máximo.

5.3 PROJETOS PEDAGÓGICO

PROJETO: ENCANTALENDO

Período: 1 VEZ POR MÊS

Projeto Encantalendo / Entorno - Sessões Simultâneas de Leitura

1. Justificativa

Participar de uma comunidade de leitores, escolhendo leituras a realizar, comentando o que leu, indicando livros, compartilhando dúvidas, preferências e impressões, é essencial para a formação de novos leitores. Esse projeto apresenta um contexto extremamente favorável para a construção dessas práticas. Para a escola, ele é um instrumento valioso porque valoriza o papel dos professores enquanto leitores-modelo para as crianças, cria um ambiente de troca e construção de saberes entre seu corpo docente e faz que a escola se constitua, de maneira mais ampla, numa comunidade de leitores de literatura.

As crianças têm a oportunidade de escolher a história que vão ouvir segundo suas preferências literárias e não como de costume, pelo voto da maioria ou escolha pelo professor. O painel com as resenhas dos livros da sessão "divulga" o acervo da biblioteca e da escola, ampliando o repertório das crianças. O fato das sessões de leitura acontecerem simultaneamente promove o envolvimento de toda a equipe de professores, pois cada um oferecerá uma leitura diferente no mesmo horário da rotina.

2. Objetivos e conteúdos

Os objetivos e conteúdo das Sessões Simultâneas de Leitura de Contos são apresentados no abaixo:

Objetivos:

- Ter prazer em escutar a leitura em voz alta;
- Fazer antecipações sobre a história;
- Compartilhar o efeito que a leitura de um conto produz;
- Trocar opiniões e discutir interpretações sobre aspectos do conto lido/ouvido;
- Voltar ao texto para esclarecer interpretações, tirar dúvidas ou para apreciar novamente um trecho do qual se gostou especialmente;
- Trocar informações sobre o autor, ilustrador e contexto do conto;
- Recomendar leituras fundamentando sua escolha; e
- Evocar outros textos a partir do escutado.

Conteúdos:

- Critérios de escolha e de indicação de contos;
- Leitura como fonte de prazer e entretenimento; e
- Intercâmbio entre leitores.

3. Público

Esse é um projeto que pode ser realizado com a Educação Infantil ou Ensino Fundamental I.

4. Prazo e estrutura

Esse projeto institucional de leitura pode ser realizado em um mês de atividades, com o planejamento dividido da seguinte forma:

- A primeira semana deve ser de do professor para escolha dos livros que estarão disponíveis na seção, produção de uma resenha e socialização com a equipe docente;
- Deve-se então programar um dia para realização da primeira sessão (leitura dos livros) e, também, a repetição de outras sessões por mais três semanas consecutivas.
- Para realizar as atividades é preciso providenciar os seguintes materiais: os contos escolhidos para as sessões de leitura e um mural com a "propaganda" das sessões de leitura.

- Para o mural os livros estarão disponíveis e acompanhados de resenha e espaço para as inscrições, uma lista de nome das crianças.

5. Etapas de desenvolvimento

São duas as etapas principais do desenvolvimento: planejamento das sessões de leitura e implementação das sessões de leitura.

A. Planejamento das sessões de leitura

Primeira etapa

O projeto se inicia com a seleção, por parte de cada professor, do conto que será lido por ele nas "Sessões de Leitura". Para fazer essa escolha é importante prezar pela qualidade literária – deve ser um conto bem escrito, encantador para os ouvintes – e com certo grau de novidade – um novo livro de um autor/coleção conhecido e apreciado pelas crianças, um novo livro de um tema apreciado, etc. As sessões de leitura são, também, um ótimo momento para apresentar novas aquisições da biblioteca da escola.

Segunda etapa

Nesse momento, deve-se planejar como será feita a apresentação dessa leitura às crianças e de questões que podem alimentar o intercâmbio após a leitura: é importante que o professor, uma vez tendo seu conto escolhido, procure saber mais sobre o autor, coleção ou curiosidades sobre o livro/tema em questão, para o momento de apresentar essa leitura para as crianças. É importante, também, antecipar boas questões, que despertem a curiosidade, para antes da leitura, e boas questões que levem ao compartilhar de ideias e reflexões, para iniciar a conversa após a leitura.

Terceira etapa

Etapa de discussão das propostas no coletivo de professores: nesse momento cada professor apresenta sua proposta de leitura e trocam-se ideias para aperfeiçoá-las.

Quarta etapa

Essa etapa é de montagem do mural com as propostas de leitura. Esse mural deve conter uma cópia da capa de cada livro que será lido sem se preocupar em identificar

que professor lerá o cada livro. No mural deve-se colocar uma resenha de cada um dos livros que serão lidos para ajudar os alunos a escolher a sessão em que participarão.

No mural deve haver espaço para as crianças escreverem seus nomes em uma lista de inscrições para cada uma das sessões.

B. Implementação das sessões de leitura

Primeira etapa

Apresentação dos livros da SSL. Cada professor compartilha com sua sala as propostas de leitura, lendo as resenhas com as crianças e conversando sobre as expectativas delas acerca de cada conto. (Não se deve identificar o professor que lerá cada conto, pois isso cria outros critérios de escolha: as crianças não escolhem uma obra literária, mas um leitor conhecido, e, principalmente os menores, tendem a escolher o próprio professor, perdendo se o potencial desse projeto que é criar uma comunidade maior de leitores, além do grupo classe).

Segunda etapa

As crianças são instruídas a inscrevem-se para a sessão de leitura. Os professores devem ler ou ajudá-las a ler as resenhas e as crianças devem escolher a história que querem ouvir. As crianças, então, anotam seus nomes na ficha de inscrição do livro que querem conhecer.

Terceira etapa

Depois de inscritas, as crianças são direcionadas para os locais das sessões escolhidas por elas. No dia das sessões, o professor orienta seus alunos para qual sala se dirigir e se prepara para receber o público da leitura que escolheu.

Quarta etapa

Essa é a etapa das rodas de leitura. Nas sessões de leitura, cada professor apresenta o conto escolhido de forma a gerar suspense e interesse. Primeiro apresenta-se brevemente o autor. Depois o ilustrador e a coleção... O professor, então, faz questões que levem as crianças a fazer antecipações (levantar hipóteses) sobre a história.

Faz-se, por fim, a leitura do conto. Após a leitura, o professor conversa com as crianças sobre as antecipações que fizeram, sobre a história e cria, também, um espaço para que troquem opiniões e impressões sobre o enredo, os personagens, etc.

Quinta etapa

Esse é o momento de intercâmbio entre leitores: quando as crianças retornam para suas salas, o professor cria um espaço de intercâmbio para que as crianças, vindas de diferentes sessões, possam contar sobre as leituras que escutaram.

É fundamental estabelecer com as crianças a regra de não contar o final.

As crianças, depois de comentarem suas sessões, fazem indicações da sessão de leitura de que participaram para seus colegas – exemplos: "é uma história que a gente sente uma pontinha de medo", "é uma história muito engraçada",
"eu adorei o personagem principal, ele é..."

Sexta etapa

Essa penúltima etapa é de repetição das sessões. Recomendamos que as sessões se repetissem pelo menos mais uma vez, em intervalos semanais ou quinzenais.

Antes da nova sessão há uma nova apresentação das resenhas dos livros escolhidos e como já se está na segunda vez, as crianças podem ajudar nessa apresentação, pois já conhecem as obras.

Há, então, uma nova escolha do conto que ouvirão um professor ler e nova fase de inscrições.

Sétima etapa

Esta etapa vem imediatamente depois das rodadas de leitura dos livros selecionados e trata-se do planejamento de novas sessões simultâneas.

Para isso, os professores discutem as leituras que fizeram que tenham resultado em um maior "sucesso" e também as intervenções que foram boas para "animar" a discussão. Devem-se trocar ideias ou sugestões para inspirar as novas escolhas de contos.

6. Avaliação

A cada Sessão Simultânea de Leitura é importante avaliar o projeto, o planejamento e também sua implementação, considerando-se, principalmente:

- O acompanhamento dos avanços das crianças com relação aos objetivos do projeto;
- O planejamento de intervenções individualizadas e/ou replanejamento; o reajuste das etapas do projeto em função desse processo.

7. Bibliografia de referência para o Projeto Sessões Simultâneas de Leitura de Contos

1. "Para transformar o ensino da leitura", de Delia Lerner, capítulo do livro Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário, Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. A leitura na alfabetização inicial, situações didáticas no jardim e na escola, de Mirta Castedo e Claudia Molinari, Dirección General de Cultura Y Educación,Província de Buenos Aires, 2008.
3. "O ambiente material e social e o papel do professor na sala de aula", de Ana Teberosky e Teresa Colomer, capítulo do livro Aprender a ler e escrever: uma proposta construtivista, Artmed, 2003.
4. "Por qué son tan especiales los cuentos", in: En torno a la cultura escrita, de Margaret Meek. México, Fondo de Cultura Económica, 2004.
5. "Los inicios", in: En torno a la cultura escrita, de Margaret Meek. México, Fondo de Cultura Económica, 2004.
6. Dime, de Aidan Chambers. México, Fondo de Cultura Económica, 2007.
7. "Contextos de alfabetização na aula", de Ana Teberosky e Núria Ribeira. In: Contextos de Alfabetização Inicial, de Ana Teberosky, Marta Soler Gallart e colaboradores. Porto Alegre: Artmed, 2004.
8. Déjenlos leer: los niños y las bibliotecas, de Geneviève Patte, Fondo de Cultura Económica, capítulos 6, 7 e 17.

Videografia:

1. Documentário do Projeto Entorno 2009 sobre as Sessões Simultâneas de Leitura. Disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/projeto-entorno-2009-

parte-1-formacaoleitoresleitura-537432.shtml e http://revistaescola.abril.com.br/gestaoescolar/diretor/projetoentorno-2009-parte-2-sessoes-simultaneas-leitura-537435.shtml.

PROJETO: VAI E VEM

Justificativa:

A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, sobre a leitura da capa, sobre o que imagina que o livro traz estabelecendo relações com o texto.

Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão na qual os sentidos começam a ser constituídos antes da leitura propriamente dita.

A leitura fluente envolve uma série de outras estratégias como seleção, antecipação, inferência e verificação, sem as quais não é possível rapidez e proficiência, na qual a criança já pode ir observando.

É o uso desses procedimentos que permite controlar o que vai sendo lido, tomar decisões diante de dificuldades de compreensão, arriscar-se diante do desconhecido, buscar no texto a comprovação das suposições feitas.

Desde cedo as crianças devem presenciar e participar de diferentes atos de leitura e escrita para pensar sobre a língua e seu uso, construindo ideias sobre como se lê e como se escreve.

Desta forma cabe à escola oferecer aos alunos práticas de leitura e escrita, para que tenham acesso a uma função real e social de expressão e comunicação.

Objetivo geral:

Despertar na criança o interesse, o gosto pela leitura e ampliar o seu conhecimento através do contato com diferentes gêneros textuais, tornando a leitura um ato prazeroso, ajudando as crianças a perceberem-se como leitores críticos, capazes de avaliar suas escolhas, estabelecendo critérios para argumentar sobre elas e trocar ideias.

Objetivos específicos:

- Valorizar a leitura como ato de aprendizagem;
- Envolver a família em projetos desenvolvidos pela escola;
- Ampliar o vocabulário e a imaginação;
- Avançar na reflexão do processo de escrita.

Duração do projeto:

Durante todo o ano

Estratégias:

- Acionar conhecimentos prévios: Quais pais leem em casa? Em que momento o fazem? Quem tem livros de histórias em casa?
- Apresentar aos alunos os diversos livros que farão parte do projeto;
- Oportunizar momentos para que os alunos manipulem estes livros antes de escolher qual levar para casa;
- Fazer combinados sobre a utilização destes livros: dia da retirada, dia da entrega, manuseio correto: não amassar, não rasgar, folhear com cuidado, entre outros;
- Criar situações para observar e acompanhar as diferentes preferências e interesses das crianças, auxiliando-as para que possam recomendar ou desaconselhar a leitura segundo argumentações;
- Escolher livros de sua preferência;
- Propor discussões e conversas sobre as impressões sobre o livro;
- Promover sessões de comentários, convergindo para a formação de leitores atentos, curiosos, interessados e interessantes;
- Explicitar suas preferências;
- Garantir na rotina outros momentos de contato com livros de tipos e gêneros variados, para a formação de leitor crítico.

Produto final:

Observaremos a amplitude do comportamento leitor nas crianças, sua relação com o livro e a presença da família nestes momentos

PROJETO: ALIMENTOS

Duração: duas semanas

Período: Março/Abril

JUSTIFICATIVA:

O projeto visa trabalhar a importância de uma alimentação adequada e saudável. Viver melhor e com mais qualidade de vida é imprescindível para todos nós.

Conscientizar nossas crianças de que uma alimentação correta na infância é um excelente processo para se evitar a instalação de doenças, a qual determinará o potencial de um indivíduo.

OBJETIVOS:

- Identificar diferentes tipos de alimentos, dando enfoque aos alimentos saudáveis;
- Desenvolver o conceito de alimentação e saúde dentro de seus valores nutritivos;
- Apresentar os conceitos de quantidade, cores, formas, tamanho (seriação);
- Explorar o sentido gustativo;
- Possibilitar o conhecimento de derivados de diversos alimentos;
- Estimular a atenção e o raciocínio;
- Estimular a criança a degustar frutas, legumes, verduras em suas refeições diárias;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação.

Estratégias:

- Histórias dramatizadas;

- Músicas;
- Quebra-cabeça;
- Jogo da memória;
- Pesquisas;
- Colagens;
- Atividades com revistas;
- Fantoches com dramatizações;
- Atividade de matemática (contagem, seriação, classificação);
- Experimentos;
- Artes;
- Jogos e brincadeiras.

Culminância:

- Montagem do sacolão de frutas, legumes e verduras;
- Experimento de saladas e refogados;
- Elaboração e degustação de salada de fruta e frutas "in natura";
- Desenvolver a criatividade;

PROJETO: FOLCLORE

Duração: duas semanas

Período: AGOSTO

Justificativa:

O saber popular é um dos pontos de partida para o fazer pedagógico, buscando assim ampliar o conhecimento, compreensão e análise das conquistas dessa cultura e seus diversos determinantes, além da importância de se preservar as tradições de um povo.

Apoiando na importância de incutir os valores culturais junto aos alunos, objetivamos conduzi-los a desenvolverem sua própria identidade através do resgate e

exploração da diversidade cultural que influenciam a formação de todo um povo através das gerações, estimulando, divulgando e revivendo-as.

Objetivos:

- Proporcionar conhecimentos sobre o folclore brasileiro, identificando suas características e valores;
- Resgatar tradições;
- Resgatar e conhecer brincadeiras e músicas folclóricas.

Estratégias:

- Histórias dramatizadas;
- Músicas;
- Jogo da memória;
- Pesquisas;
- Colagens;
- Jogos e brincadeiras folclóricas;
- Fantoches com dramatizações;
- Atividade de matemática (contagem, seriação, classificação);
- Experimentos.

Culminância:

- Exposição de atividades;
- Desenvolvimento da linguagem e criatividade;
- Momento de brincadeiras;
- Registros fotográficos

PROJETO: GOTA D'ÁGUA.
BEM DE VALOR INESTIMÁVEL

Período: Os trabalhos são permanentes e se dão durante todo o ano letivo.

Justificativa:

O projeto visa trabalhar a importância da água no nosso planeta, pois a água está ficando cada vez mais escassa e cabe ao ser humano preservar o que é vital para toda a humanidade.

A educação da primeira infância tem sido reconhecida como um terreno fértil para a formação de bases sólidas em diversas esferas do desenvolvimento humano. É nesse período, em que a curiosidade é uma constante e as experiências sensoriais desempenham um papel fundamental, que se forja uma compreensão inicial e duradoura sobre conceitos essenciais. O tema central deste projeto - a água - transcende as fronteiras do simples elemento e adquire uma dimensão multifacetada, abrangendo aspectos científicos, culturais, emocionais e ecológicos.

Ao conscientizar desde cedo sobre o valor da água, estamos investindo não apenas na educação, mas também na construção de um mundo melhor para as gerações vindouras, em um relacionamento duradouro e afetuoso com a água - um tesouro inestimável a ser cuidado, apreciado e compartilhado.

Objetivos:

- Promover a conscientização sobre a importância da utilização racional dos recursos hídricos para evitar que todos sofremos as severas consequências da interferência do homem no nosso meio-ambiente;
- Levar a criança compreender que todos os seres vivos dependem da água para sobreviver;
- Propiciar aos alunos a percepção de que o aquecimento global, a poluição dos rios e ar e o desperdício da água torna-se cada vez mais escassa no nosso ecossistema;
- Proporcionar experiências táteis e sensoriais com água, permitindo que as crianças explorem diferentes texturas, temperaturas e movimentos;

- Estimular a curiosidade e a descoberta através da interação com a água em contextos seguros e supervisionados;
- Criar momentos de conexão emocional com a água por meio de atividades lúdicas e interativas;
- Estimular o interesse pela natureza e sua preservação;
- Desenvolver hábitos para economizar água;
- Conhecer e valorizar a preservação da água, através do uso racional da mesma;
- Estimular a linguagem oral e a socialização;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação.

ESTRATÉGIAS:

- Experiências com o desperdício da água;
- Músicas;
- Leituras compartilhadas;
- Histórias dramatizadas;
- Pesquisas;
- Colagens;
- Fantoches com dramatizações;
- Experimentos;
- Artes;
- Jogos e brincadeiras;

Culminância:

- Desenvolver a criatividade;
- Através do conhecimento do ciclo da água, sua qualidade e como a mesma chega à torneira, alertar para a sua preservação, conscientizando sobre desperdícios e economia.
- Confecção de cartazes informativos para conscientização dos pais e também comunidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

Consórcio PCJ. Disponível em <https://agua.org.br/>

Krenak, Ailton. A Vida não é útil. Companhia das Letras; 1ª edição. São Paulo, 2020.

PROJETO JAÊ

JAÊ - na língua tupi significa *"nós falamos, dizemos, temos dito".*

> "Combater o racismo, trabalhar pelo fim da desigualdade social e racial, empreender reeducação das relações étnico-raciais não são tarefas exclusivas da escola. (...) Sem dúvida, implicam compromisso com o entorno sociocultural da escola, da comunidade onde esta se encontra."
> [Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, p.14 e 18]

O **Projeto Jaê - Educação para Equidade** foi instituído no município de Santa Bárbara d'Oeste em 2021, em parceria com a Comunidade Educativa CEDAC.
A parceria foi firmada pelo destaque do município em seu percurso formativo desde 2013, na busca por práticas de educação antirracista. Entretanto, esse trabalho ainda acontecia na maioria das escolas de forma isolada e mais ligado aos eventos em comemoração ao 20 de novembro, quando celebramos o Dia da Consciência Negra. Diante disso, percebemos a necessidade de investir na formação com mais profundidade para avançar na reflexão envolvendo todos os profissionais da rede e impactando na prática dos educadores.
Um dos principais objetivos do Projeto Jaê - Educação para Equidade é desenvolver conhecimento de referência, em parceria com uma rede municipal de educação que já

reconhece a necessidade de implementação de uma Política Pública para Relações Étnico-Raciais Positivas na prática, pautada em justiça social e dignidade humana. Além disso, o Projeto Jaê visa diminuir as desigualdades raciais no desenvolvimento das aprendizagens, promovendo práticas antirracistas nas escolas e constituindo uma rede intersetorial de apoio à equidade na Educação. Para isso, desenvolvem-se ações simultâneas junto à comunidade escolar envolvendo profissionais, familiares e estudantes e dando subsídios para a equipe gestora das escolas municipais para que a Lei nº 10.639/03 seja contemplada de fato. Vale lembrar que esta Lei é fruto da atuação histórica dos movimentos negros brasileiros, criada para que todo o Brasil avance no sentido de transformar suas relações sociais em prol da igualdade racial e conheça culturas e histórias ainda pouco abordadas em creches, escolas e universidades brasileiras.

Uma das principais frentes do Projeto Jaê em 2022 foi a formação em gestão escolar e educacional com os seguintes objetivos:

● Compreender os conceitos de gestão democrática e qualidade da educação para as relações étnico-raciais, tomando como base os documentos de referência nacional e os Indicadores da Qualidade da Educação – Relações raciais na escola.

● Discutir o impacto da desigualdade racial na qualidade da educação.

● Diferenciar os conceitos de preconceito, discriminação, racismo e estigma.

● Ampliar o letramento racial, construindo um repertório comum aos profissionais da rede municipal e planejar ações formativas para levar essa discussão às equipes escolares.

● Ampliar o repertório estético, a partir de diferentes linguagens artísticas (dança, literatura, artes visuais, cinema) com foco na produção africana, afro-brasileira e indígena.

● Planejar situações de formação com foco no diálogo escola-família.

● Pactuar a co-responsabilização para aplicação dos Indicadores da qualidade na Educação para as Relações Raciais na rede municipal, identificando os papéis de cada ator neste processo.

● Elaborar um plano de intervenção para as relações étnico-raciais na escola, a partir da avaliação institucional.

● Refletir sobre estratégias de gestão que contribuam para garantir a convivência social e o clima antirracista no cotidiano escolar.Em 2023, O **Projeto Jaê - Educação para Equidade** tem orientado o acompanhamento da aprendizagem de leitura dos estudantes dos 4os anos, com foco na equidade racial, discutindo o impacto da desigualdade racial na qualidade da educação e refletindo sobre estratégias didáticas e de gestão que contribuam para garantir a convivência social e as práticas antirracistas no cotidiano escolar.

De acordo com estudos 1 , o racismo é um dos elementos estruturantes da sociedade brasileira e impacta o desenvolvimento de crianças desde o começo da vida criando barreiras de acesso aos seus direitos e limitando as oportunidades educacionais e econômicas. Com isso, crianças negras são as mais impactadas pelas desigualdades que marcam a realidade social do país. Por isso, com as ações do Projeto Jaê espera-se:

● Construir repertório de experiência em didática e gestão para o acompanhamento regular da aprendizagem de leitura, com foco na equidade racial.

● Compartilhar, com outras escolas da rede, experiências em didática e gestão, para o acompanhamento regular da aprendizagem de leitura, com foco na equidade racial, por meio da realização do Seminário de Boas Práticas Educativas para a Equidade (novembro 2023) e por meio de outras situações organizadas pela SME.

● Realizar o registro profissional do planejamento de atividades de leitura com foco na equidade, para assegurar a documentação e socialização da experiência, a partir da tematização da prática.

● Repensar a disposição e o agrupamento dos estudantes na sala de aula, considerando as necessidades de aprendizagem.

● Repensar criticamente as práticas em sala de aula, a partir da participação em situações de tematização da prática, com foco na equidade. Neste ano de 2023 também nasce o **Núcleo Jaê,** composto por Assessoras técnico pedagógicas e Assessoras técnico Educacionais da Secretaria Municipal de Educação, a fim de dar

continuidade às ações desenvolvidas pelo Projeto Jaê em 2021 e 2022, considerando as prioridades levantadas, promovendo e valorizando a autonomia da Equipe Técnica e de lideranças locais para consolidar uma política pública.

Na prática, as proposições presentes nos planos estaduais e municipais pela primeira infância precisam ter diretrizes explícitas sobre o enfrentamento às desigualdades étnicas e raciais e serem convertidas em objetivos e metas monitoráveis. Além disso, os movimentos sociais negros, indígenas e de comunidades tradicionais, bem como as crianças e os adolescentes pertencentes a esses grupos, devem participar das etapas de decisão dessas políticas.

Dentre as ações do Núcleo Jaê está o acompanhamento de um grupo piloto de escolas que visa:

● Compartilhar, com outras escolas da rede, experiências em gestão, com foco nas relações étnico-raciais positivas e nas práticas educativas para a equidade, por meio da realização do Seminário de Práticas Educativas para a Equidade (novembro) e em outras situações organizadas pela SME.

● Apoiar os gestores escolares do grupo piloto no processo de autoavaliação participativa institucional através da metodologia do INDIQUE - Relações raciais na escola.

● Promover registro profissional reflexivo sobre práticas antirracistas de docência e gestão na escola para assegurar a documentação e socialização da experiência com os gestores escolares da rede municipal.

● Contribuir com a construção da identidade profissional de gestores escolares a partir da interação e interlocução sistemática com profissionais de diferentes escolas que compõem o grupo-piloto da rede.

A Difusão Cultural antirracista, através da formação de mediadores de leitura para as rodas de literaturas negras, também faz parte das ações do Núcleo Jaê, buscando:

● Multiplicar as rodas de leitura Literaturas Negras em diferentes territórios, permitindo aos participantes ampliar o repertório literário de autoras/es negras e compartilhar percepções éticas e estéticas sobre as obras, por meio de conversas apreciativas.

● Analisar criticamente os padrões e valores hegemônicos da branquitude que regem boa parte da produção literária no país, identificando mecanismos e estratégias de resistência e contraponto.

● Refletir sobre conceitos que atravessam as obras literárias de autoria negra selecionadas para leitura, tais como: literatura afro-brasileira e negro-brasileira (Cuti e Edimilson de Almeida Pereira), pretuguês (Lélia Gonzalez), escrevivência (Conceição Evaristo) e oralituras (Leda Martins).

● Refletir sobre o papel crítico e acolhedor do mediador de leitura em contextos que priorizam a discussão sobre as relações étnico-raciais.

Sabemos que bebês, crianças e jovens negros estão entre aqueles e aquelas que mais sofrem o problema da discriminação racial recorrente na escola, portanto as ações do Núcleo Jaê também visam:

● Construir uma base de dados sobre o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil com recorte racial e assim planejar ações com equidade.

● Garantir a oferta de momentos culturais em todas as formações da Educação Infantil com os diferentes atores.

● Promover estudos de casos nas formações de Coordenadores e de Assessores Pedagógicos da Educação Infantil.

O Núcleo Jaê ainda apoia as celebrações do Dia da Consciência Negra, juntamente com lideranças do Movimento Negro, através da Comissão de Mobilização Social, conforme previsto na Lei 12.288, de 2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial:

Art. 19. O poder público incentivará a celebração das personalidades e das datas comemorativas relacionadas à trajetória do samba e de outras manifestações culturais de matriz africana, bem como sua comemoração nas instituições de ensino públicas e privadas.

O Nûcleo Jaê também apoia e difunde ações como:

● Fórum inter religioso

● Pastoral Afro

● Ações nas comunidades Bosque das Árvores, com realização do varal solidário

● Ampliação do letramento racial e cultural no curso PROFA, oferecido pela Secretaria Municipal de Educação

● Formações com foco no letramento racial e nas práticas de uma Educação para equidade, com professores e gestores de escolas particulares e estaduais. Um dos eixos iniciais do Projeto Jaê, que não foi devidamente consolidado por inviabilidade financeira, diz respeito à revisão curricular com foco na Educação para equidade. Faz-se necessário avançar neste aspecto, por meio da contratação de profissionais especializados que possam assessorar e acompanhar a revisão curricular nas várias áreas do conhecimento, a começar pelos campos de experiências da Educação Infantil.

Como explica Larissa Reis, "o reconhecimento de raízes oriundas da ancestralidade africana no Brasil não se resume ao planejamento de atividades escolares no dia da Consciência Negra. É preciso promover ações educativas com práticas diárias, visando o investimento no processo de autoconhecimento e da autoestima dos(as) descendentes(as) de africanos (as) no Brasil, frente aos obstáculos que são disparados cotidianamente pelo racismo institucional." 2

O Município será simbolicamente considerado uma Cidade Antirracista, com esse título, se possuir uma tripla estrutura política: 1. Conselho Municipal de Igualdade Racial, para o devido controle social das políticas públicas. 2. Plano Municipal de Igualdade Racial, com metas e prazos de forma a que todas as secretarias possam eleger políticas com a perspectiva do enfrentamento ao racismo (saúde, educação, segurança pública, meio ambiente, cultura, esporte, lazer, recursos humanos e outras). 3. Coordenadoria ou Secretaria especializada que cuide da temática da igualdade étnico-racial, para onde denúncias possam ser direcionadas e que funcione como polo articulador de diálogos e das ações expostas no Plano Municipal.

Não há como pagar a dívida histórica com aqueles que sempre foram massacrados, oprimidos, explorados e excluídos socialmente sem eficazes

políticas públicas. Consolidar uma política pública para a equidade na Educação é o que almeja o Núcleo Jaê, na Secretaria Municipal de Educação do município de Santa Bárbara d'Oeste.

PROJETO DENGUE

Justificativa:

O Projeto justifica-se pela necessidade de conscientização dos alunos no combate à Dengue, um dos mais graves problemas de saúde enfrentados pela nossa população, para que eles se mobilizem e na adoção de condutas saudáveis, possibilitando uma melhor qualidade de vida.

Objetivos Gerais:

Mobilizar os alunos no combate, conscientizando-os da sua prevenção através de atividades significativas e interdisciplinares, buscando a interação dele com a problemática multiplicando as práticas apreendidas aos familiares, vizinhos e outros.

Objetivos Específicos:

Desenvolver o raciocínio lógico, a linguagem oral e escrita, a expressão corporal, a linguagem plástica, o pensamento simbólico e coordenação motora.

- Desenvolvimento;
- Atividades;
- Abertura do tema faz-se por meio de contação de história, apresentado por professoras e ADIs, para que o tema significado e seja contextualizado;
- Dramatização da história;
- Pesquisa para família;
- Conversa informal sobre o tema na roda de conversa;
- Música alusivas ao tema;
- Exploração de gravuras;
- Leitura e exploração de cartazes para divulgação;

- Máscaras;
- Fazer uma ronda pela escola com todos alunos a procura de focos do mosquito;
- Dobradura do mosquito;
- Imagem do mosquito / gravura com fotos;
- Construção de painel com frases ou palavras sugeridas pelas crianças e funcionários;
- Passeata educativa em caráter de manifestação com participação de todos alunos e funcionários, com frases e faixas conscientizando a população dos cuidados indispensáveis no combate ao mosquito;

Culminância:

- Confecção de cartazes informativos para a conscientização dos pais e comunidade.

PROJETO MEIO AMBIENTE

Justificativa:

Trabalhar o tema "Meio Ambiente" é aparentemente uma missão fácil, já que ele vem ganhando cada vez mais espaço em nosso dia a dia. No entanto, só faz sentido abordá-la se houver a intenção de se criar consciência de sua conservação em nossos alunos, numa proposta de educação que venha despertar o gosto pelo tema.

Falar de Educação Ambiental é falar de hábitos e atitudes de conduta éticas condizentes ao exercício da cidadania. Faz-se necessário que todo trabalho conte com a parceria da família, a tarefa é de todos e deve começar pelas atitudes mais simples do dia a dia, pela nossa casa, pela nossa escola, pela cidade. A Educação ambiental deve estar presente dentro de todos os níveis educacionais, com objetivo de atingir todos os alunos em fase escolar. Este projeto completa a necessidade de pequenos atos, para o resto de nossas vidas e assim estaremos garantindo o futuro de nossas gerações com fraternidade e sustentabilidade.

Objetivo Geral:

Promover a conscientização e o envolvimento dos alunos com atividades em defesa da sustentabilidade do nosso planeta.

Objetivos Específicos:

- Despertar o sentido de ser um cidadão consciente e participativo nas ações de preservação do meio ambiente.
- Incentivar os alunos a cuidarem das plantas, árvores, rios, enfim toda natureza.
- Identificar-se como parte integrante da natureza.
- Conscientizar sobre o uso de materiais recicláveis.
- Estimular a mudança na prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação a utilização dos recursos naturais.

PROJETO: ANIMAIS

Justificativa:

O tema do projeto desperta o interesse das crianças desta faixa etária que, e geral, contam com várias informações relativas a ele, pois os animais têm uma importante presença em seu mundo cotidiano (desenhos animados, histórias, jogos) e, além disso, possuem um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais.

Objetivos:

- Reconhecer os diferentes tipos de animais, bem como suas características, como vivem, cuidados necessários e preservação de espécie;

- Desenvolver conceitos de animais: - domésticos x selvagens
  - - pelagem x penugem
  - - terrestres x aquáticos x voadores
  - - mamíferos x ovíparos

- Estimular a linguagem oral e a socialização;
- Desenvolver a criatividade. Atenção e raciocínio;
- Estimular o respeito aos animais;

Estratégias:

- Histórias dramatizadas;
- Músicas;
- Leitura compartilhada
- Texto coletivos;
- Cartazes informativos
- Quebra-cabeças
- Jogo da memória;
- Pesquisas
- Colagens;
- Atividades com revistas;
- Fantoches com dramatizações;
- Gráficos;
- Contagens;
- Sons dos animais;
- Desenhos livres e / ou dirigidos;
- Artes;
- Jogos e brincadeiras;
- Filmes;

Culminância:

- Confecção de cartazes informativos para a conscientização dos pais e comunidade;
- Exposição de animais (de pelúcia);
- Exposição de trabalhos;

PROJETO HORTA

Comida saudável e bons hábitos alimentares são indispensáveis em qualquer fase da vida. É muito importante que a criança saiba desde muito pequena a origem dos seus alimentos. O processo de plantio, cuidado e crescimento das plantas gera valorização da vida, pois a criança reconhece que por trás do alimento que está ingerindo, houve um longo processo que precisa ser levado em conta. Quando a criança se conecta com essa realidade, passa a refletir em questões como desperdício, e didaticamente podemos levá-la a reflexão de que, se houve um processo tão cuidadoso para aquele alimento chegar ao prato, não é uma boa atitude negar ou prová-lo e dispensar no lixo. As atividades práticas e de fixação devem ter como objetivo que a criança descubra o processo que o alimento leva até chegar ao prato, e a valorização desse alimento como mantenedor da vida saudável.

Horta e educação ambiental

A Educação Ambiental tem como objetivo a formação de cidadãos conscientes de seu papel na preservação do meio ambiente e que saibam como viver de forma sustentável com o planeta. Ela pode ser desenvolvida em várias áreas, como escolas, comunidades, parques, associações, entre outros. A Educação Ambiental pode ser desenvolvida de diversas formas, como palestras, oficinas, projetos, cursos, campanhas, debates, entre outros. Por meio dela, é possível ensinar os bebês e crianças sobre questões ambientais, como a importância da água, do saneamento básico, da preservação da biodiversidade e dos recursos hídricos, entre outros assuntos.

A Educação Ambiental é uma forma de despertar a consciência ecológica dos bebês e crianças bem pequenas, de modo a contribuir para a preservação do meio ambiente e a construção de um planeta mais sustentável. Para isso, será necessário desenvolver um currículo que aborde temas como a sustentabilidade, a responsabilidade ambiental, a economia verde e os direitos humanos, além de promover a tolerância, o respeito e a solidariedade. Também será importante estimular os bebês e crianças bem pequenas a fazerem parte de projetos que promovam a sustentabilidade, a responsabilidade ambiental e a justiça social. Estimulá-los a se

envolver em atividades que promovam o uso eficiente de recursos, a reciclagem, a conservação de energia e a preservação de habitats naturais, são alguns dos meios de desenvolvimento de habilidades e valores fundamentais para a compreensão e ação na realidade global e complexa. Finalmente, a escola deve incentivar os alunos a serem cientes dos problemas ambientais, sociais e econômicos que afetam o mundo. Isso pode ser feito através de processos investigativos, estudos de caso, visitas a ambientes naturais e outras atividades práticas.

A partir da horta, as crianças terão contato com a natureza, contribuindo para o seu desenvolvimento global. Estas propostas oferecem oportunidades de desenvolver o trabalho em equipe e o hábito de cuidar do meio ambiente, estimulando a cooperação e a responsabilidade social. Além disso, as crianças ampliarão seu conhecimento sobre as plantas, a alimentação saudável e o uso correto dos recursos naturais.

Horta e aspectos sensoriais

Vários sentidos são despertados nesse processo, o tato no contato com a terra e a semente, a visão ao estar em um ambiente incomum para sua realidade e poder visualizar o processo de crescimento, o olfato ao sentir o cheiro da terra e do ambiente de plantio. O ativismo atual tem roubado de nós o hábito de contemplar a natureza e muitas vezes nos esquecemos de parar e admirar as coisas belas que existem ao nosso redor. Desde o sorriso e a beleza humana, até os mínimos insetos, passam despercebidos por nossos olhares e mentes. Estudos indicam que a solução para a redução do stress e combate à depressão é exatamente, todos os dias, parar por alguns minutos, contemplar a natureza e admirar com valorização tudo o que existe. Quanto antes ensinarmos nossas crianças essa verdade e treinarmos elas para essa contemplação e valorização, breve poderemos ter uma sociedade menos acelerada, menos estressada e ansiosa, e mais contemplativa.

O estímulo tátil em elementos naturais comumente está relacionado às experiências ruins. A criança desde muito pequena aprende que não pode ter contato com insetos, que animais são sujos, que o chão de terra e as árvores podem trazer doenças. Infelizmente a criança cria uma resistência a esse contato, por sempre ser

impedida por justificativas sem fundamento. Richard Louv vai chamar isso de "criminalização do brincar".

O contato direto com elementos naturais desperta na criança diversos sentidos, entre eles o tátil. Na natureza eles encontram elementos macios, rígidos, lisos, ásperos, frios, quentes, úmidos, secos entre outras diversas maneiras de explorar. Esse contato com elementos diversos são responsáveis pelo registro de experiências novas e marcantes, que auxiliam no exercício da paciência, autocontrole, concentração, controle da força e intensidade.

A poluição sonora já é algo tão comum na nossa rotina que não nos damos conta do quanto ela prejudica nosso desenvolvimento cognitivo e emocional, e até nosso desenvolvimento biológico. Calar todos os ruídos e interferências da urbanização de vez em quando é tão necessário quanto exercícios físicos para o corpo, ou estudo para a inteligência. Os sons de ambientes naturais possuem conexão direta com nosso cérebro e atingem áreas combatendo o stress, cansaço mental, depressão, ansiedade e muitos outros males da vida moderna. É necessário desligar de vez em quando os ouvidos para ouvir aquilo que a natureza traz.

Com a facilidade de consumir alimentos já prontos, perdemos com o tempo o prazer de sentir o sabor e o cheiro de alimentos naturais frescos. Assim como tudo na natureza, os sabores e perfumes possuem funções ligadas diretamente aos estímulos de nosso corpo e mente. Para cada tipo de sabor ou perfume, uma parte de nosso corpo é estimulada e trabalhada. Devemos resgatar esse estímulo pelo bem de nossa mente e corpo.

Horta e os processos investigativos

A criança é a protagonista de seu próprio processo de aprendizagem, por meio da exploração e manipulação dos materiais e do meio em que está inserida. O contexto investigativo apresenta oportunidades para serem exploradas e entendidas por meio de atividades lúdicas e desafiadoras, que estimulam a participação, a criatividade, a autonomia e a capacidade de resolução de problemas.

O objetivo de aplicar o contexto investigativo é proporcionar à criança a possibilidade de estabelecer relações entre o conhecimento adquirido no mundo real e

o conhecimento adquirido em experiências de aprendizagem. Assim, a criança poderá desenvolver habilidades de pensamento crítico e criativo, além de conhecimentos profundos sobre diversos assuntos.

Os fenômenos físicos são um ótimo meio para que as crianças desenvolvam e aprimorem suas habilidades cognitivas como raciocínio lógico, capacidade de concentração e solução de problemas. Ao interagirem com esses fenômenos, elas também desenvolvem e ampliam sua compreensão da ciência, o que pode ser muito enriquecedor. Além disso, aprender sobre os fenômenos físicos pode estimular o interesse das crianças em outras áreas científicas, como a biologia e a química.

Através dos processos investigativos, as crianças constroem significados sobre o mundo. Significado é a interpretação que damos ao mundo que nos cerca, com base nos valores e experiências que temos, e nos possibilitam compreender algo. Significado é a percepção que cada um tem sobre o que ocorre ao seu redor, ou sobre o que ouve ou lê. É o modo como interpretamos e compreendemos o que nos é transmitido, com base em nossas próprias experiências e conhecimentos. Significado também pode ser visto como a forma como interpretamos e compreendemos diferentes situações, o que nos faz construir um significado específico para cada situação. Por exemplo, uma pessoa pode interpretar um determinado evento de forma diferente de outra pessoa, dependendo do significado que ela atribui ao evento. Cada criança constrói seu próprio significado sobre a vida, seus ciclos, alimentação saudável e preservação ambiental. Nos processos investigativos, podemos levantar esses significados, confrontá-los com as experiências vividas no processo do preparo da terra à degustação, e reformular experiências.

MÊS DA PRIMEIRA INFÂNCIA: AGOSTO VERDE

A Educação Infantil é uma fase crucial no desenvolvimento humano, marcada por transformações rápidas e significativas. A partir do reconhecimento da importância dessa etapa, a EMEI Dona Maria Araújo alinha sua proposta pedagógica aos princípios estabelecidos na Lei 14.617/2023, que institui o mês de agosto como o "Mês da Primeira Infância". Tal medida ressalta a necessidade de promover a conscientização

sobre a atenção integral às gestantes, crianças de até 6 anos e suas famílias, sendo essa iniciativa plenamente adotada por esta instituição educacional.

Conhecendo a Lei 14.617/2023

A Lei 14.617/2023 estabelece o mês de agosto como o período dedicado à reflexão e ação em prol da primeira infância. A EMEI Dona Maria Araújo, alinhada com o espírito da legislação, compromete-se a desenvolver ações concretas que reflitam os princípios presentes nos artigos da referida lei.

Princípios Norteadores

- **Ampla Conscientização:** A escola assume o papel de difundir e promover ampla conscientização sobre a importância da primeira infância, envolvendo pais, educadores, órgãos governamentais, meios de comunicação e setores empresarial e acadêmico. Através de eventos, palestras e materiais informativos, busca-se disseminar o significado da primeira infância e sua relevância para a família e a sociedade.
- **Respeito à Diversidade Infantil:** Reconhecendo a diversidade das infâncias brasileiras, a EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato" implementa abordagens pedagógicas que valorizam as especificidades de cada criança, considerando suas origens, contextos e individualidades.
- **Atendimento Integral e Multiprofissional:** Prioriza-se o atendimento integral e multiprofissional à criança na primeira infância e à sua família, especialmente nos primeiros 1.000 dias de vida. Com isso, busca-se proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento pleno, oferecendo suporte emocional, nutricional e de saúde.
- **Vínculos Afetivos e Prevenção:** A escola enfatiza a promoção de vínculos afetivos saudáveis, bem como medidas de nutrição, imunização, direito ao brincar e prevenção de acidentes e doenças na primeira infância. Isso se reflete na prática pedagógica, em ambientes cuidadosamente planejados e em programas de sensibilização.

- **Valorização dos Profissionais:** A valorização dos profissionais que atuam com crianças na primeira infância é uma prioridade constante na EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato". A educação continuada e o apoio são as bases para que esses profissionais desempenhem seu papel de forma eficaz e engajada.
- **Divulgação de Investimentos e Resultados:** A escola se compromete a divulgar os investimentos realizados e os resultados alcançados por meio de projetos e programas destinados à promoção do desenvolvimento humano integral na primeira infância, permitindo a prestação de contas à comunidade.
- **Engajamento e Participação:** O envolvimento dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, juntamente com a sociedade civil organizada, é promovido pela escola para garantir atenção adequada à primeira infância, consolidando uma rede de apoio abrangente.

Eventos Anuais em Agosto

Conforme a lei, a EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato" compromete-se a realizar, anualmente, eventos em agosto voltados para a promoção da primeira infância. Esses eventos, alinhados aos princípios da Lei 14.617/2023, fortalecem a conscientização, a reflexão e a ação em torno da valorização e do cuidado na primeira infância.

5.4 DOCUMENTOS PEDAGÓGICOS

QUADROS DE PROJETOS E SEQUÊNCIAS

(EM CONSTRUÇÃO PELA SME)

5.5 ORIENTAÇÕES SOBRE CONTROLE DE FALTAS

Faltas Com Atestados Médicos:

- As faltas com atestados devem ser consideradas abonadas no campo "ausências compensadas" no diário de classe do professor.
- O número de faltas do aluno deve permanecer registrado no diário de classe, de acordo com o ocorrido.
- No campo "Generalidades" devem ser registradas as informações sobre a falta abonada: nome do aluno, número de dias com atestado médico e data.
- Ao registrar o quinto conceito, as ausências compensadas por atestado serão descontadas.
- Os Atestados médicos devem ser recebidos pelo professor titular da classe, para controle no diário de classe e, ao final de cada bimestre, devem ser arquivados no prontuário do aluno.
- Faltas com atestados médicos não exigem reposição de aula. O professor deve facilitar o acesso do aluno aos conteúdos (por exemplo, enviando cópias das atividades, indicando páginas do livro trabalhadas, em parceria com a família, para que a criança tenha possibilidade de realizar as atividades dos dias em que esteve ausente).

FALTAS INJUSTIFICADAS:

Caso o aluno apresente 3 faltas injustificadas consecutivas, ou 10 (dez) faltas injustificadas no bimestre:

- O professor é responsável por comunicar ao diretor da escola.
- O diretor é responsável por entrar em contato com a família para questionar o motivo das faltas, orientar sobre a importância da frequência (LDB, art. 12, inciso VII), e notificar a família por escrito.

Caso o aluno atinja 25% de faltas injustificadas no bimestre:

- O professor é responsável por informar novamente o dirigente da escola.

- O dirigente é responsável por convocar a família (no caso de não comparecimento da família à escola, comparecer no endereço em que reside) e notificá-la por escrito pela segunda vez.

Caso as faltas persistam, após atingir 25%:

- O professor é responsável por informar novamente o dirigente da escola.
- O dirigente é responsável por notificar a família por escrito pela terceira vez, orientar sobre as medidas de reposição de faltas, e comunicar a assessora técnico-educacional através de relatório, para encaminhamento à assistente social.
- Paralelamente, a escola deve encaminhar relatório ao Conselho Tutelar, registrando todas as ações anteriores da escola.
- Todas as notificações devem ser arquivadas no prontuário do aluno.

Caso o aluno deixe de frequentar as aulas:

- É preciso cumprir todas as etapas previstas no item 2.3.
- Não sendo possível localizar a família no endereço constante no prontuário do aluno, o dirigente deve registrar por escrito as tentativas realizadas e encaminhar relatório para a assessora técnico-educacional, informando a data da última presença do aluno.
- Ao final de cada bimestre, tendo sido realizadas todas as ações anteriores, e não obtendo êxito, deve-se solicitar orientação da assessora técnico-educacional para possível baixa do aluno no sistema.

REPOSIÇÃO DE FALTAS:

Caso o aluno tenha mais de 25% de faltas injustificadas no bimestre:

- Toda falta que ultrapasse o limite permitido (25%) deve ser reposta pelo aluno.
- Ao chamar a família para notificá-la, o dirigente deve esclarecer sobre a necessidade de reposição das aulas e orientar sobre como deverá ocorrer.

- O professor da sala deve providenciar as atividades para reposição, conforme as necessidades de aprendizagem da criança.
- A escola deve providenciar uma forma de arquivar as atividades de reposição (pasta, plástico, envelope) e fazer um documento contendo as seguintes informações: nome da escola, nome do aluno, número de faltas, número de ausências compensadas (segue modelo em anexo).
- As atividades devem ser encaminhadas à família para auxiliar o aluno na realização das mesmas e devolvidas para a escola para arquivar.
- As faltas só serão compensadas caso as atividades sejam realizadas e devolvidas à escola. Caso isso não ocorra, é preciso documentar o fato e notificar a família por escrito.

REGISTRO DE PRESENÇAS E AUSÊNCIAS:

- O registro das presenças e ausências no diário de classe deve sempre corresponder ao real e verdadeiro.
- Todo dia letivo previsto no calendário escolar precisa ter o registro de presenças e ausências no diário de classe.

5. 6 AVALIAÇÃO

Para essa faixa etária temos o Portfólio que começa no maternal III mostrando todo o desenvolvimento da criança durante a Educação Infantil.

No que se refere à frequência escolar, por se tratar de uma instituição de Educação Infantil não encontramos índices de evasão e retenção escolar.

Os casos esporádicos de abandono, geralmente nas turmas de 0 a 3 anos, são provenientes de opção única dos pais e responsáveis, por alegarem a não adaptação da criança ao ambiente escolar ou por optarem que parentes ou a própria mãe fiquem com as crianças.

Mesmo assim, o abandono ou desistência só é caracterizado com a autorização do responsável ou após 15 (quinze) faltas consecutivas injustificadas.

Objetivamos em breve realizar a avaliação institucional, que permitirá novos caminhos para a reflexão dos resultados e replanejamento constante das ações.

5.7 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO / EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Fundamentação Teórica

A Educação Inclusiva, fundamentada em princípios filosóficos, políticos e legais dos direitos humanos, compreende a mudança de concepção pedagógica, de formação docente e de gestão educacional para a efetivação do direito de todos à educação, transformando as estruturas educacionais que reforçam a oposição entre o ensino comum e especial e a organização de espaços segregados para alunos público alvo da educação especial.

Nesse contexto, o desenvolvimento inclusivo das escolas assume a centralidade das políticas públicas para assegurar as condições de acesso, participação e aprendizagem de todos os alunos nas escolas regulares, em igualdade de condições.

Na perspectiva da Educação Inclusiva, a educação especial é definida como uma modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, que disponibiliza recursos e serviços e realiza o Atendimento Educacional Especializado – AEE de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos público alvo da Educação Especial.

Assim, na organização dessa modalidade na educação básica, devem ser observados os objetivos e as diretrizes da política educacional, atendendo o disposto na legislação que assegura o acesso de todos a um sistema educacional inclusivo, onde se destacam:

A Constituição da República Federativa do Brasil (1988), define, no art. 208, a educação como um direito de todos e, no art.208, inciso III o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência preferencialmente na rede regular de ensino;

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006), publicada pela ONU e promulgada no Brasil por meio do Decreto nº 6.949/2009, determina no art. 24,

que os Estados Partes reconhecem o direito das pessoas com deficiência à educação; e para efetivar esse direito sem discriminação, com base na igualdade de oportunidades, assegurarão um sistema educacional inclusivo em todos os níveis;

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), tem como objetivo garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola regular, orientando para a transversalidade da educação especial, o atendimento educacional especializado, a continuidade da escolarização, a formação de professores, a participação da família e da comunidade, a acessibilidade e a articulação intersetorial na implementação das políticas públicas.

O Decreto nº 7611/2011, dispõe sobre o apoio técnico e financeiro da União para ampliar a oferta do atendimento educacional especializado, regulamentado, no art.9º, para efeito da distribuição dos recursos do FUNDEB, o cômputo das matrículas dos alunos da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular.

A Resolução CNE/CEB nº 4/2009, institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, dispondo, no art. 3º, que a educação especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades, tendo esse atendimento como parte integrante do processo educacional.

A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008, p.15) define o atendimento educacional especializado - AEE com função complementar e/ou suplementar à formação dos alunos, especificando que "o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas".

Esse atendimento constitui oferta obrigatória pelos sistemas de ensino para apoiar o desenvolvimento dos alunos públicos alvo da educação especial, em todas as etapas, níveis e modalidades, ao longo de todo o processo de escolarização. O acesso

ao AEE constitui direito do aluno público alvo do AEE, cabendo à escola orientar a família e o aluno quanto à importância da participação nesse atendimento.

O Decreto nº 7611/2011 dispõe sobre o atendimento educacional especializado, definido no §1º do art.1º, como o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente e prestados de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular. No §2º do art.1º, determina que o AEE integra a proposta pedagógica da escola, envolvendo a participação da família e a articulação com as demais políticas públicas.

Em 1994, ocorreu um dos maiores fatos históricos sobre o processo de inclusão. Na Espanha houve um movimento mundial para a elaboração da Declaração de Salamanca, na qual os indivíduos com deficiência antes segregados e discriminados passam a ser reconhecidos como pessoas que necessitam de respeito e educação de qualidade. Esse documento foi criado para apontar aos países às necessidades de políticas públicas e educacionais para atender a todas as pessoas de modo igualitário independentemente das suas condições pessoais, sociais, econômicas e socioculturais.

A Declaração de Salamanca traz consigo fundamentos defendidos, como os projetos educacionais se adéquem as necessidades de todos os educandos matriculados nas unidades escolares, de acordo com o artigo 11º, página 13, "o planejamento educativo elaborado pelos governos deverá concentrar-se na educação para todas as pessoas em todas as regiões do país e em todas as condições econômicas, através de escolas públicas e privadas".

Para dar continuação ao processo inclusivo, em 1999, aconteceu a Convenção de Guatemala, em que pressupunha a eliminação de todas as formas de discriminação contra as pessoas com deficiências, trazendo o conceito de deficiência, descrito no artigo 1º, "uma restrição física, mental ou sensorial, de natureza permanente ou transitória, que limita a capacidade de exercer uma ou mais atividades essenciais da vida diária, causada ou agravada pelo ambiente econômico e social", aprovada no Brasil pelo Decreto legislativo nº 198, de 13 de junho de 2001.

Público Alvo da Educação Especial

Segundo a Resolução CNE/CEB nº 4/2009, no art.4º considera-se o público alvo do AEE:

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial;

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento (TGD): aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Ret, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação;

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas de conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Atribuições do Professor da Educação Especial

Conforme Resolução CNE/CEB n.4/2009, art. 12, para atuar no atendimento educacional especializado, o professor deve ter formação inicial que o habilite para exercício da docência e formação específica na educação especial.

O professor da Educação Especial tem como função realizar esse atendimento de forma complementar ou suplementar à escolarização, considerando as habilidades e as necessidades específicas dos alunos público alvo da educação especial.

As atribuições do professor de AEE contemplam:

- Elaborar, executar e avaliar o Plano de AEE do aluno, contemplando: a identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades educacionais específicas dos alunos; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos;

- Realizar a avaliação pedagógica inicial dos alunos público alvo da educação especial;
- Realizar a avaliação pedagógica dos alunos encaminhados pela sala de aula comum, que apresentam características próximas ou sugestivas do público alvo da Educação Especial, mediante relatório do professor da sala comum e de acordo com o coordenador pedagógico, justificando a solicitação para a avaliação;
- Analisar toda a documentação encaminhada referente ao aluno;
- Coletar dados junto ao professor de sala de aula comum, equipe gestora e família, referentes à vida escolar, histórico clínico e dados comportamentais do aluno;
- Definir o cronograma das atividades do atendimento do aluno;
- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;
- Organizar o controle de frequência dos alunos em Diário de Classe próprio e comunicar a equipe gestora os casos de faltas consecutivas e/ou excessivas;
- Elaborar o registro do atendimento e do desenvolvimento do aluno, observando os avanços ocorridos durante as intervenções;
- Realizar a avaliação contínua dos alunos, registrando, através de relatório descritivo semestral, o seu processo de desenvolvimento e as intervenções pedagógicas propostas no período;
- Organizar estratégias pedagógicas, identificar e produzir recursos acessíveis, para o A.E.E.;
- Ensinar e desenvolver atividades próprias do AEE, tais como: Libras, Braille, soroban, orientação e mobilidade, Língua Portuguesa para alunos surdos; informática acessível; comunicação Alternativa e Aumentativa - CAA, atividades de desenvolvimento das habilidades mentais superiores e atividades de enriquecimento curricular;
- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos, de acessibilidade e das

estratégias que promovam e garantam a participação dos alunos em todas as atividades escolares, inclusive as extraclasse;

- Prestar assessoria ao professor do aluno Público Alvo da Educação Especial na elaboração da adequação curricular;
- Promover orientação a toda comunidade escolar (equipe gestora, professores do ensino regular, ensino integral, EJA, professores especialista de educação básica, monitor de creche, monitor cultural, auxiliar de sala/estagiários, cuidador, e toda equipe de apoio: agente de organização escolar, agente de administração escolar, agente de serviços escolares, cozinheiros e familiares) sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno.

PROJETOS E PASSEIOS

Os projetos são considerados como um recurso, uma ajuda, uma metodologia de trabalho destinada a dar vida ao conteúdo tornando a escola atraente é valorizar o que os alunos já sabem ou respeitar o que desejam aprender naquele momento. O papel do educador, em suas intervenções, é o de estimular, observar, e mediar, criando situações de aprendizagem significativas.

6. DESEMPENHO DOS ALUNOS

Objetivando construir gradativamente a avaliação dos resultados obtidos pela escola com o, intuito de propiciar a formação integral de seus alunos, bem como assegurar o acesso, permanência e o sucesso escolar da sua aprendizagem, buscamos sempre que possível, de forma coletiva entre todos os envolvidos no processo educacional da EMEI Vera Lúcia (dirigente, professoras, funcionários, pais e comunidades) e em, parceria com a Secretaria Municipal de Educação oferecendo um ambiente escolar de qualidade, dentro de mecanismos de avaliação que nos possibilita sempre rever, replanejar e reaplicar ações para o pleno desenvolvimento do Projeto Pedagógico da Escola.

Para a formação integral dos alunos, em função dos princípios éticos, políticos e estéticos, sempre articulados com as áreas de conhecimento de nossos educandos, procuramos favorecer um ambiente escolar harmônico, propicia a solidariedade, amizade, companheirismo entre alunos, pais e funcionários.

Defendemos o objetivo de que todas as pessoas que utilizam-se da escola sejam bem tratados, atendidos e respeitados, para que também recebamos tal acolhida.

Para tanto, propiciar nas diferentes relações (internas e externas da escola) o diálogo, o trabalho de conscientização para com a preservação e conservação das dependências e objetos da escola.

Proporcionamos dentro do desenvolvimento pedagógico da Unidade Escolar exposições das atividades, os desenvolvimentos pelos alunos e funcionários bem como momentos para a socialização do conhecimento adquirido, ampliado, enriquecido do aluno, dentro de um espaço físico, social e cultural adequados a proposta pedagógica, com diversos materiais didáticos e tecnológicos a disposição do desenvolvimento pedagógico.

Identificado algum problema ou dificuldade pedagógica durante as avaliações constante, procuramos coletivamente, com direcionamento da direção, identificar os indicadores que podem contribuir para esse problema e efetuamos após os levantamentos, discussões com funcionários, e sempre que possível, com pais e comunidade, efetuando o replanejamento das ações para a solução do problema.

Sendo assim, apoiamos a análise dos resultados das avaliações para que a equipe escolar retome sempre suas ações e reflexões.

No que se refere à frequência escolar, por se tratar de uma instituição de Educação Infantil não encontramos índices de evasão e retenção escolar.

Os casos esporádicos de abandono, geralmente nas turmas de 0 a 3 anos, são provenientes de opção única dos pais e responsáveis, por alegarem a não adaptação da criança ao ambiente escolar ou por optarem que parentes ou a própria mãe fiquem com as crianças.

Mesmo assim, o abandono ou desistência só é caracterizado com a autorização do responsável ou após 15 (quinze) faltas consecutivas injustificadas.

Objetivamos em breve realizar a avaliação institucional, que permitirá novos caminhos para a reflexão dos resultados e replanejamento constante das ações.

7. DIMENSÃO FINANCEIRA

7.1 CRIAÇÃO FUNÇÃO E ATUAÇÃO DA APM E CONSELHO DE ESCOLA

A APM E CONSELHO DE ESCOLA da Unidade que foi instituído em 25 de Janeiro de 2010, após assembleia geral ordinária para eleição dos membros da Associação de pais e mestres regularmente registrado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas com CNPJ sob nº. 07.764.140/0001-85, efetuamos reuniões periódicas nas quais buscamos, num trabalho de parceria, dar ciência da função de cada membro da A.P.M e da importância efetiva destes na tomada de decisões, não apenas dos aspectos financeiros, mas principalmente administrativo e pedagógicos.

7.2 ALTERNATIVAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos financeiros são planejados, acompanhados, avaliados e utilizados através da gestão participativas dos funcionários e pais e principalmente pelos membros eleitos e empossados em Assembléia Geral da Associação de Pais e Mestres – APM e do PDDE -Programa Dinheiro Direto Na Escola – P.P.P da EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato", que visa:

- Atender as necessidades do projeto pedagógico
- Prover manutenções emergências no prédio
- Adquirir materiais e equipamentos
- Promover festas, ações entre amigos, confraternizações e eventos sociais e recreativos.
- Prestar contas à comunidade escolar, apresentando os orçamentos, notas fiscais e gastos.
- Promover ações para estimular a participação dos pais na APM
- Utilizar adequadamente e com clareza os recursos financeiros pela contribuição espontânea dos pais.

7.3 PLANO DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

Os recursos da Associação de Pais e Mestres e Conselho de escola destinam-se à:

- Cobertura de despesas de custeio, manutenção e pequenos investimentos que concorram para a garantia do funcionamento e melhoria da infraestrutura física e pedagógica dos estabelecimentos de ensino beneficiários, podendo ser empregados:
- Na realização de pequenos reparos, adequações e serviços necessários à manutenção conservação e melhoria da estrutura física da unidade escolar;
- Na aquisição de material de consumo;
- Na avaliação da aprendizagem;

- Na implementação de projeto pedagógico;
- No desenvolvimento de atividades educacionais;
- Na aquisição de material permanente.

8. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Plano De Ação

Garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Metas A Curto, Médio E Longo Prazo

- Fortalecer a participação da comunidade na vida da escola;
- Promover uma escola em que os alunos aprendem, alargam seus horizontes e desenvolvem competências para a vida.

Justificativa

- Perceber maior interação dos pais na vida escolar, trabalho efetivo na APM, aumento significativa da participação nas reuniões e eventos desenvolvidos pela escola;
- Promover ações de aproximação e conscientização na busca de pensar o ato de planejar como uma atividade imprescindível no trabalho em sala de aula. Em grupos de estudos direcionar os estudos revelando que o Plano de Trabalho precisa estar, necessariamente, entre o ADI e a sua prática de sala. Promoção de ações de formação continuada, em situações de trabalho, com foco no desenvolvimento de competências pedagógicas e o aprimoramento das

condições favoráveis à criação de um ambiente escolar favorável à melhoria das experiências de formação e aprendizagem das crianças.

Ações

- Mobilização da comunidade escolar para participação efetiva na administração escolar como membro da APM, Conselho de escola, reuniões de pais;
- Momento de potencializar as competências da equipe pedagógica focando suas ações no respaldo ao ADI subsidiando-o em suas dificuldades pedagógicas.

Responsáveis

- Pais, alunos, professores, funcionários, e comunidade em geral.

Período

- Durante todo o ano letivo.

Recursos Utilizados

- Basicamente humanos.

9 . CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato" considera que a educação é ao mesmo tempo um processo individual e um processo social facilitado através das inter-relações, pois assim, a criança desenvolve sua própria inteligência adaptativa na elaboração do conhecimento. O papel educativo proposto será o de estimular a

capacidade de descobrir, produzir e criar, e não apenas de repetir. Respeita-se, portanto, o tempo de aquisição das habilidades necessárias ao desenvolvimento da criança de acordo com seu talento e potencial. Tendo como fundamento trabalhar os conteúdos de cuidado e educação de maneira contextualizada e o mais próximo de sua realidade vivencial.

O presente Projeto Político Pedagógico (PPP) da EMEI " Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato " representa um compromisso sólido e contínuo com a educação infantil, reconhecendo sua importância fundamental no desenvolvimento integral das crianças de 0 a 3 anos de idade.

Este documento reafirma nosso comprometimento em seguir as normativas e diretrizes dos documentos brasileiros mandatórios para a educação infantil, incluindo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular Nacional da Educação Infantil (DCNEI).

O presente documento está em constante construção. Ele jamais pode ser considerado como finalizado ou encerrado, uma vez que a educação é um processo dinâmico e em constante evolução. As necessidades das crianças, as transformações sociais, as novas descobertas da ciência e as demandas da comunidade sempre nos convocarão a revisitar, aprimorar e adequar nosso projeto para garantir sua pertinência e efetividade.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico se estabelece como um guia norteador que reflete a identidade, os princípios e a missão da nossa Unidade Escolar.

_____

DIRETORA

ANEXOS

10 . ANEXOS

10 .1 HORÁRIO DA GESTÃO ESCOLAR

10 .2 PROJETO DE GESTÃO

10 .3 QUADRO DE HORÁRIOS DE PROFESSORES

10 .4 QUADRO DE HORÁRIO DE EQUIPE DE APOIO E PRESTADORES DE SERVIÇO

10 .5 GRADE DE HORÁRIOS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE ESCOLAR

10 .6 CALENDÁRIO ESCOLAR

10 .7 ESTATUTO DA APM

10 .8 ATAS DE CRIAÇÃO DE ELEIÇÃO

10 .11 AUTORIZAÇÕES

11 . REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTOS NORTEADORES

11 . 1 INSTRUÇÃO NORMATIVA DE ELEIÇÕES

11 . 2 INSTRUÇÃO NORMATIVA DO TRANSPORTE

11 . 3 PROTOCOLO DE ORIENTAÇÃO SOBRE O CONTROLE DE FALTA DOS ALUNOS

11 . 4 PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

11 .5 PROTOCOLO DE EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL

11.6 BNCC LINK MEC

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

11.7 CURRÍCULO PAULISTA - EFAPE:

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf

11.8 CURRÍCULO MUNICIPAL DE SBO

https://drive.google.com/file/d/1jIVTRqp7atMkkLdJBLRlQs4CjHahp3jx/view?usp=sharing

11.9 DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL INDICADORES DA QUALIDADE NA ED. INFANTIL

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf

11.10 SAEB/INEP: http://saeb.inep.gov.br/saeb/

11.11 IDEB/QEDU

:https://qedu.org.br/?dependencia=0&ciclo=AI&view=mapa&indicador=ideb

EMEI VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA: Integral: 6:30 às 18:00

EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato" Fone: (19) 3463-6870 CNPJ: 07.764.140/0001-65 Santa Bárbara d'Oeste - SP

HORÁRIOS DA EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR E AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Nome: Valéria Aparecida Dias de Paula Fonseca Cargo: Diretor de Escola

Dia da Semana	MANHÃ		TARDE		NOITE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª feira	9:00	12:30	13:30	18:00		
3ª feira	11:00	13:00	14:00	20:00		
4ª feira	9:00	12:30	13:30	18:00		
5ª feira	7:00	12:00	15:00	18:00		
6ª feira	6:30	12:30	13:30	15:30		

Nome: Mirela Vaughn Andretta Cargo: Coordenador Pedagógico

Dia da Semana	MANHÃ		TARDE		NOITE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª feira	6:30	12:30	16:00	18:00		
3ª feira	7:00	13:00	18:00	20:00		
4ª feira	6:30	11:00	12:00	15:30		
5ª feira	6:30	11:00	12:00	15:30		
6ª feira	7:00	11:00	14:00	18:00		

Nome: Andréa Regina Tobias Cargo: Agente de Administração Escolar

Dia da Semana	MANHÃ		TARDE		NOITE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
2ª feira	7:00	11:30	12:30	16:00		
3ª feira	7:00	11:30	12:30	16:00		
4ª feira	7:00	11:30	12:30	16:00		
5ª feira	7:00	11:30	12:30	16:00		
6ª feira	7:00	11:30	12:30	16:00		

Professores responsáveis pelo expediente na ausência do Dirigente da Unidade Escolar:
1º Período: Elaine Cristina de Oliveira Gobi
2º Período: Lourdes Mondin Ferreira

Santa Bárbara d' Oeste, 16 de Junho de 2023.

Dirigente da U.E.

Valéria Ap. D. S. P. Fonseca
DIRETORA
RG: 22.783.726-5

Chefe de Dep. de Ed. Básica
Débora Cristina Araújo
Diretor de Educação Básica
RG: 27.458.696-4

Secretária Municipal de Educação

Ofício nº 157/2022 – TMS/aasc

Santa Bárbara d'Oeste, 06 de abril de 2022.

À Ilma. Diretora
Profª Valeria Aparecida Dias da Silva de Paula Fonseca
EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato"

Assunto: Eleição para direção

Encaminhamos à Unidade Escolar o Projeto de Gestão da candidata interessada em concorrer à função de diretor, conforme previsto na Instrução Normativa nº 01/2022.

O projeto recebido deverá ser disponibilizado para apreciação da comunidade escolar (membros da APM / Conselho de Escola, Professores e demais funcionários), tendo em vista a eleição que ocorrerá na Unidade Escolar.

Aproveitamos a oportunidade para salientar a importância da participação consciente do processo eleitoral na escola, e da corresponsabilidade de toda a Equipe, juntamente com os gestores, visto que o resultado terá influência direta nos rumos da escola, no que tange aos avanços educacionais dos estudantes.

Atenciosamente,

Tânia Mara da Silva

Prof.ª Tânia Mara da Silva
Secretária Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Educação
Rua Graça Martins, 680 - Centro
Santa Bárbara d'Oeste / SP | CEP 13450-039
+55 (19) 3464-9449
educacao@santabarbara.sp.gov.br | www.santabarbara.sp.gov.br/educacao

PROJETO/2022

DIRETOR ESCOLAR

VALÉRIA AP. D. S. P. FONSECA

Deferido

Sandra Uetuki Nicoleti
Assessor Técnico Educacional
RG: 22.853.321-1

08/04/2022

33.467.953-9

EMEI "VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO"

PROJETO/2022

"Quando nada parece ajudar, eu vou e olho o cortador de pedras martelando sua rocha talvez cem vezes sem que nem uma rachadura apareça. No entanto, na centésima primeira martelada, a pedra se abre em duas, e eu sei que não foi aquela a que conseguiu, mas todas as que vieram antes".

Jacob Riisv

EMEI "VERA LÚCIA BARBOSA DE LMA JULIATO"

1-Apresentação:

Professora de Educação Infantil da rede municipal desde 2006, sendo que trabalhei nos anos de 2003 e 2004 como professora contratada do fundamental. Concluí o magistério na Escola Alcheste e sou formada em pedagogia pela FAM. Trabalhei no SESI por 7anos como monitora e fui coordenadora pedagógica por 7anos entre as escolas ADI Geraldo e EMEFEI Mariana. Em 2014 assumi a gestão da Creche Vera Lúcia onde iniciei uma nova etapa e aprendi muito. Essa experiência serviu para me mostrar que é isso mesmo que gosto de fazer. Nesses oito anos da minha gestão o Brasil vem passando por várias crises que infelizmente atinge diretamente a Prefeitura e as escolas e foram anos muito difíceis, muitos obstáculos a serem superados e depois veio a pandemia, dificultando ainda mais o trabalho e os projetos, estamos no terceiro ano da pandemia, mas com certeza estamos melhorando e quase tudo voltou ao normal. Não foi e não está sendo fácil, mesmo assim consegui fazer algumas melhorias como, equipamos melhor a cozinha, a limpeza e as salas de aulas com muitos brinquedos, adquirimos data show para melhor apresentarmos os projetos, a cobertura do pátio externo e farei muito mais melhorias caso eu fique por mais quatro anos, pois tenho certeza que cresci muito tanto como pessoa como profissional e sempre dei o meu melhor. Tenho muito que aprender e junto com a equipe superar todos os obstáculos concluindo assim nossas metas. Gosto do que faço e sou privilegiada em poder trabalhar naquilo que me realiza.

2-Diagnóstico

A Escola Municipal de Educação Infantil Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato está localizada na Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 1800 - Vila Sartori, A escola localiza-se próxima a área central sendo de fácil acesso, o que contribui para o atendimento de crianças de inúmeros bairros, sendo assim não temos uma clientela fixa, conforme as crianças vão conseguindo vagas perto de casa, vão saindo da escola.

A Unidade escolar atende crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e onze meses, e os princípios educativos dessa Unidade Escolar devem ser baseados no respeito, dignidade e nos direitos da criança, consideradas nas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, proporcionando a criança o direito de aprender, brincar, expressar seus pensamentos e desejos.

2-Metas e Objetivos

Sabendo da grande responsabilidade do papel do diretor, me proponho a continuar a trabalhar de forma democrática para atender as necessidades da equipe desta UE, levando em conta a ética profissional e o intuito de contribuir para um bom trabalho coletivo, executando as seguintes metas e objetivos.

Metas e Objetivos Pedagógicos:

Ser uma pessoa criativa, organizada, ouvinte e aberta aos conhecimentos;

- Dar continuidade aos trabalhos já iniciados na Unidade Escolar e elaborar novos projetos durante o ano letivo;

- Procurar, da melhor maneira possível, participar e ajudar no planejamento e execução de festividades que vierem a acontecer na escola;

- Incentivar e apoiar a implantação de projetos e iniciativas inovadoras, provendo o material e o espaço necessário para o seu desenvolvimento, enfim todas as condições para projetos como de leitura, saúde e outros mais que se fizerem necessários;

- Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem e contribuir positivamente para a busca de soluções para os problemas de aprendizagens identificados;

- Avaliar as práticas já planejadas, discutindo com os envolvidos e sugerindo inovações;

Ações na educação para as relações étnicos-raciais

- Refletir com os funcionários a importância da participação ativa da criança nas atividades, propiciando o protagonismo em seu processo de aprendizagem, e reconhecendo seu espaço, o outro e a diversidade em que estão inseridos

- Garantir a qualidade na educação para as relações étnicos - raciais, bem como todo o material e equipamentos na escola para que o estudo e a prática possam acontecer com qualidade.

- Envolver os Pais e toda a comunidade nesse processo de trabalho sobre as relações étnicos sociais.

Metas e Objetivos Administrativos:

- Participar da elaboração do PLANO, POLÍTICO, PEDAGÓGICO da escola, responsabilizar-se pela divulgação e execução do mesmo de forma participativa e cooperativa;

- Promover um trabalho conjunto entre os educadores da escola, troca de diferentes experiências e respeito à diversidade dos pontos de vista;

- Promover um clima escolar favorável à aprendizagem e ao ensino, a partir do entrosamento entre os membros da comunidade escolar e da qualidade das relações;

- Participar efetivamente das reuniões oferecidas pela equipe pedagógica da SME e repassar aos professores e funcionários tudo o que for necessário em tempo hábil;

- visualizar novas perspectivas dos membros da equipe escolar, movimentar seu cotidiano dando-lhe as ajudas necessárias;

- Manter a Unidade sempre limpa e organizada;

- Manter a comunicação com os pais e atendê-los quando necessário;

- Garantir a integridade física da Unidade, tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamentos;

- Prezar pelo bom relacionamento entre os membros da equipe escolar, garantindo um ambiente agradável;

- Identificar as necessidades da instituição e buscar soluções junto às comunidades interna e externa e à Secretaria de Educação;

- Cuidar das finanças da Unidade e prestar contas à comunidade como venho fazendo, sempre prestando conta da arrecadação da APM tendo o livro caixa e todas as notas sempre a disposição de funcionários pais e através das reuniões com os membros da APM e nos informativos no caderno de recado aos pais. Assim também é feito com o recurso do PDDE que através de um plano de ação com os membros da APM e com todos os funcionários da Unidade decidimos com o que vamos gastar essa verba e assim procede com todos os eventos que fazemos para arrecadar dinheiro.

Enfim os objetivos e metas vêm a ser muito mais do que tudo o que foi explicitado aqui, portanto procurarei cumprir com o meu dever da melhor maneira possível, podendo contribuir para o êxito desta unidade, pois o diretor continua tendo o papel importante ficando com a missão de identificar e mobilizar os diferentes talentos para que as metas sejam cumpridas. E, principalmente consciencializar todos da importância da contribuição individual para a qualidade da educação. Nessa nova realidade, cabe a ele desenvolver algumas competências, como aprender a buscar parcerias, pensar a longo prazo, trabalhar com as diferenças e mediar conflitos, ter coragem para buscar soluções alternativas, estar em sintonia com as mudanças da área e não perder de vista as metas estabelecidas.

MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

PROJETO DE GESTÃO PEDAGÓGICA E PLANO DE AÇÃO

2023 - 2027

Conforme Instrução Normativa nº 09/2023 para eleição de Coordenador Pedagógico

ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL "VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO"

PROFª. MIRELA VAUGHN ANDRETTA

Deferido

Sandra Uetuki Nicoleti
Assessor Técnico Educacional
RG: 22.853.321-1

Cássia Viviane Justi Mota
Assessor Técnico Pedagógico
RG: 33.467.953-9
05/06/2023

MAIO / 2023

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta um conjunto de indicadores e informações que irão orientar ações, atuações e o planejamento para o cargo de coordenação pedagógica. De acordo com as leis federais, estaduais e municipais que norteiam o sistema educacional público. Da Unidade Escolar EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato", localizada na rua: AV Corifeu de Azevedo Marques,1800. Bairro: Colina, na cidade de Santa Bárbara D`Oeste. – SP.

IDENTIFICAÇÃO DA CANDIDATA

Nome: Mirela Vaughn Andretta

Endereço: Rua Azor Rocha, 172 – Jardim Primavera.

Santa Bárbara d´Oeste – SP

Celular: (19) 992569953

E-mail: mirela.andretta@prof.santabarbara.sp.gov.br

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Acredito que minha experiência profissional inicial em 1.995 como auxiliar de desenvolvimento infantil em escolas particulares deste município e como professora de Educação Infantil, desta mesma instituição. Assim como, o percurso de dezoito anos exercendo a função como professora na escola de educação especial da APAE de Santa Bárbara D'Oeste. Constituindo dois destes anos, como coordenadora pedagógica do setor direcionado a alunos com transtorno do espectro autista e também como professora do ensino fundamental do município de Santa Bárbara d´Oeste desde o ano de dois mil e quatorze, contribuíram para a decisão deste novo desafio que será enfrentado por mim enquanto coordenadora pedagógica.

É importante ressaltar que ir além do conhecimento teórico é de fundamental importância, para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores e auxiliares de desenvolvimento infantil (ADIs) é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e educadores, tendo que se manter sempre atualizado, buscando fontes de informação e refletindo sobre a prática pedagógica.

FORMAÇÃO:

1992 – 1995 –Magistério -Escola Estadual Comendador Emílio Romi

1999 – 2003 – Pedagogia - FAM-Faculdade de Americana

PÓS GRADUAÇÃO:

2013 - Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em Deficiência Intelectual. -Faculdade Campo Limpo Paulista

EXTENSÕES:

Curso Autismo – Carga Horária: 300 H

Altas Habilidades/ Superdotação – 240H

Transtorno Global do Desenvolvimento – (TGD) – Carga Horária 240 H

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. – (TDAH) Carga horária: 240H

CURSOS RELEVANTES:

PROFA – Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Carga horária: 200H

APAE -Treinamento de Professores na Área da Deficiência Mental e Múltipla. Carga horária – 150 H

AMA – Treinamento no Método TEACCH (Tratamento e educação para crianças autistas e com distúrbio correlatos da comunicação). Carga horária – 40h

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Escola: EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato".
Rua: AV Corifeu de Azevedo Marques, 1800
Bairro: Colina
Santa Bárbara D´Oeste – São Paulo
CEP: 13450-088
Telefone: (19) 3463-6070
E-mail para contato: emei.veralucia@santabarbara.sp.gov.br

DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR:

A Unidade Escolar funciona em período integral no horário das 06h30min às 18h00min, atendendo aproximadamente 170 alunos de 0 à 3 anos.

O espaço físico é composto por 10 salas: 02 Berçários, 02 Maternais I, 02 Maternais II, 03 Maternais III, 1 sala para educação especial, um espaço destinado ao cantinho da amamentação, diretoria, secretaria, biblioteca, sala dos professores, banheiros para funcionários e alunos, cozinha, lavanderia, refeitório, pátio externo, pátio coberto e parque.

O quadro de funcionários é composto por: 01 diretora, 01 apoio pedagógico, 01 agente da administração escolar, 03 professoras de maternal III, 06 agentes de limpeza, 05 cozinheiras, 01 lactarista (ADI adaptada), 37 auxiliar de desenvolvimento infantil, 11 auxiliar do desenvolvimento infantil do setor terceirizado (ASSEJ), 02 auxiliares de apoio para alunos da AEE , 01 professora de Educação Especial.

DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE LOCAL E PRINCIPAIS DESAFIOS:

A EMEI "Vera Lúcia" está localizada na região central da cidade de Santa Bárbara d 'Oeste – SP.

A Unidade Escolar atende crianças de zero a três anos de idade. Com uma proposta pedagógica que responda às necessidades básicas dos educandos. Sendo uma Escola de Educação Integral e Ensino Infantil que visa atender os estudantes de forma completa. Além de profissionais capacitados. Cada estudante recebe cinco refeições diárias, garantindo melhores condições para o seu aprendizado.

É composta por famílias que trabalham nas empresas e comércio da própria cidade e/ou vizinhas.

Em geral é uma comunidade participativa, com respostas positivas na parceria com a escola. Mesmo assim, precisamos estreitar ainda mais as relações família-escola, estimular a participação dos pais/ responsáveis, buscar maior comunicação e parceria, criar estratégias assertivas para divulgar e engajar as

famílias que pouco participam e/ou não conhecem a rotina da escola, seus projetos, suas metas.

PLANO DE AÇÃO

Quando todos os participantes do processo de aprendizagem estão de acordo entre si, o ambiente educacional se transforma e o aprendizado ocorre de forma integrativa.

Devemos promover melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem realizada por um trabalho coletivo e valorização de todos profissionais que compõem o quadro escolar, onde o enfoque primordial são os direitos dos alunos e suas aprendizagens, buscando recursos que possam sanar as dificuldades e contribuir para uma aprendizagem significativa.

Constituindo um clima onde todos trabalhem juntos para promover o alcance das metas e objetivos traçados pela comunidade escolar. A condição de transformação decorre da consciência do coordenador pedagógico sobre o significado de desempenhar suas funções junto aos demais funcionários da escola de forma democrática. Para isso é fundamental estabelecer ações necessárias para implementação do trabalho, bem como avaliação contínua para averiguar os avanços e estabelecer intenções de superação para as necessidades que vão surgindo no decorrer do cotidiano escolar. Assim como, reelaborar, estruturar e consolidar o projeto político pedagógico, articulando- o de forma que esteja o mais alinhado possível com todas as partes envolvidas.

METAS DE CARÁTER PEDAGÓGICO

CURTO PRAZO

- Planejar e coordenar o trabalho pedagógico na escola, alinhado com a direção auxiliando na divulgação e execução da proposta pedagógica da escola visando sempre melhorias no processo ensino e aprendizagem;
- Promover no ambiente escolar momentos que possibilitem aos professores e auxiliares de desenvolvimento infantil, avaliar e repensar sua prática pedagógica, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo de aprendizagem;

- Garantir a continuidade dos Projetos bem sucedidos e já realizados na Unidade Escolar, como Relações Étnicos-Raciais - JAÊ, Projeto de Leitura Vai e vem, Projeto Horta, Projeto Encantalendo, entre outros;
- Promover e favorecer maior envolvimento da Comunidade nos projetos atuais;
- Planejar e realizar a Formação Continuada dos Professores em HTPC, e PAPI para os Auxiliares de Educação Infantil, conforme Atribuição do Coordenador Pedagógico prevista no Decreto nº 6058, de 12 de Março de 2012, que determina as atribuições e competências do Coordenador Pedagógico da Unidade Escolar;
- Colaborar na promoção de um ambiente de trabalho acolhedor;
- Orientar e auxiliar a elaboração do plano de ensino e as rotinas semanais;
- Proporcionar o trabalho em conjunto para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino aprendizagem;
- Analisar junto a direção a avaliação dos indicadores da qualidade da educação para as Relações Raciais;
- Favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo;
- Promover um clima escolar favorável à aprendizagem, a partir do entrosamento entre os membros da comunidade escolar e da qualidade das relações interpessoais;
- Estimular o diálogo entre famílias e escola.

MÉDIO PRAZO

- Colaborar na construção do Plano de Ensino;
- Elaborar projeto de avaliação e monitoramento da prática educacional;
- Traçar plano de ação a partir dos dados de avaliação da prática educacional;
- Fazer uso das avaliações contínuas para assegurar a melhoria do trabalho pedagógico e nortear as necessidades a serem superadas;
- Contribuir pela valorização da equipe escolar;
- Contribuir na construção do plano de ação condizente com a realidade e necessidade da unidade sobre os indicadores da qualidade da educação para as Relações Raciais;

- Orientar o desenvolvimento de atividades que garantam os direitos de aprendizagem dos alunos, buscando incentivar a ampliação de seus conhecimentos;
- Promover exposições de trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

LONGO PRAZO

- Incentivar e prever condições para dar continuidade aos projetos;
- Contribuir na aplicação da Avaliação dos indicadores da qualidade da educação para as Relações Raciais;
- Viabilização de Projetos que estimulem o interesse dos alunos nas mais variadas áreas do conhecimento;
- Auxiliar, incentivar o uso de materiais pedagógicos para melhoria do ensino-aprendizagem;
- Analisar junto a direção as adequações possíveis e necessárias dos espaços físicos.

OBJETIVOS

Cabe ao gestor/coordenador atuar no acompanhamento das atividades da unidade escolar, contribuindo para a melhoria da administração escolar, identificando as necessidades dos auxiliares de desenvolvimento infantil e professores, encontrando com eles soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade. Assim como, aderir aos princípios e políticas educacionais nacionais, bem como ao plano municipal de educação. A escola é um lugar onde o conhecimento é valorizado. Na gestão escolar as relações sociais e o comportamento humano são vitais. Deste modo o gestor/coordenador tem por objetivo:

- Coordenar o trabalho pedagógico na escola e auxiliar a direção visando sempre melhorias no processo ensino e aprendizagem;
- Contribuir à consolidação de uma gestão democrática e participativa;
- Diagnosticar os pontos críticos do processo de ensino aprendizagem;
- Sugerir e propor atividades visando o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico;
- Evidenciar a importância do coletivo na construção do conhecimento;

- Oportunizar momentos de formação, de estudo e de reflexão sobre a prática e explorar alternativas de trabalho que permita a concretização da proposta pedagógica;
- Promover educação de qualidade;
- Assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças pautada na BNCC: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se;
- Prover os meios necessários à prática educativa;
- Contribuir na construção de uma educação antirracista;
- Articular o conteúdo ensinado à realidade imediata do aluno;
- Assegurar as condições necessárias às práticas de cuidar, brincar e educar;
- Garantir iguais condições participações a todos os alunos;
- Contribuir na formação moral, intelectual e social de nossos alunos;
- Zelar e orientar a conduta de professores, auxiliares de desenvolvimento infantil e alunos;

AÇÃO

O gestor/coordenador, age como mediador entre o currículo e os educadores, bem como entre pais de alunos e corpo docente.

Todas as ações desenvolvidas dentro da escola devem ser refletidas, garantindo:

- Participação e conscientização dos pais sobre seu papel junto aos alunos e sua frequência escolar;
- Indicação a equipe com alternativas de atividades que favoreçam uma melhoria na aprendizagem principalmente nos aspectos detectados e observados como dificuldade;
- Adequação dos conteúdos;
- Atenção aos profissionais e demais alunos considerando suas demandas;
- Contribuição com atividades e leituras para enriquecer e diversificar o trabalho dos educadores;
- Sequência aos projetos já iniciados pela unidade escolar;
- Elaboração do planejamento nas diferentes dimensões da unidade escolar: político-pedagógico; curricular; planos de aulas; rotina;

- Elaboração de práticas pedagógicas que insiram a diversidade, promovam a reflexão, a mudança de postura, estimulando práticas coletivas de combate ao racismo e à discriminação;
- Desenvolver junto com a direção parceria com o serviço de assistência social, a fim de diagnosticar situações de ruptura de vínculo; carência material, vulnerabilidade social e ameaça aos direitos da criança dando o devido encaminhamento ao setor responsável;
- Criação de canais de interlocução entre os diferentes atores da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que compete ao coordenador pedagógico a construção de um espaço de trabalho colaborativo voltado para a criança, pela formação humana e o fortalecimento das relações sociais. Buscando manter os membros da equipe organizados e focados no projeto e nos objetivos de aprendizagem. Assim como, incluir todos no desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo de ensino.

Do mesmo modo que o objetivo da proposta educacional para crianças pequenas deve garantir que tenham acesso a processos de renovação, de apropriação, de articulação de conhecimentos, aprendizado de diferentes linguagens, tal como o é o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito e dignidade humana.

O presente projeto de coordenação vem firmar um compromisso com todos os participantes da prática educativa da unidade escolar.

Busco desempenhar a função de tal modo que consigamos alcançar a melhoria dos resultados de aprendizagem. Da mesma forma contribuir como agente pacificador, envolvendo todos ao processo de ensino/aprendizagem. Garantindo os objetivos da proposta, os direitos de aprendizagem e o respeito mútuo.

Por fim, afirmo que pautarei minhas ações na ética profissional, na pontualidade, respeito mútuo, responsabilidade e compromisso.

Mirela Vaughn Andretta

FAM
FACULDADE DE AMERICANA

O Diretor Geral da Faculdade de Americana, no uso de suas atribuições e tendo em vista a colação de grau do curso de Pedagogia em 25 de março de 2.004, confere o título de Licenciada em Pedagogia a

Mirela Vaughn Andretta

brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 13 de outubro de 1.976, cédula de identidade RG nº 27.627.746-6 - SP, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Americana, 30 de abril de 2.004

Dra. Rosilene Regina Ferreri
Secretária Geral

Diplomado

Prof. Florindo Corral
Diretor Geral

Curso de: **PEDAGOGIA**

Reconhecido pela Portaria MEC nº 3.001, de 24/10/2003, D.O.U. de 27/10/2003.

FACULDADE DE AMERICANA

APOSTILA

O diplomado concluiu nesta Faculdade a Habilitação em:

MAGISTÉRIO DO ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Americana, 30 de abril de 2.004

Dra. Rosilene Regina Ferreri
Secretária Geral

REGISTRADA

Diploma registrado sob nº 372099

Proc. nº 1398004 nos termos do Art. 48 da Lei 9394/96.

Campinas, 26/10/2004

p/ Luiz Fernando Gonçalves
Diretor de Serviço

Patrícia Maria Morato Lopes Romano
Secretária Geral

APOSTILA ANOTADA

UNICAMP, 26/10/2004

Serviço de Registro de Diplomas

Faculdade Campo Limpo Paulista

Certificado de Pós-Graduação Lato Sensu

A Diretora da Faculdade Campo Limpo Paulista, Patrícia Gentil Passos, no uso de suas atribuições e tendo em vista que ***Mirela Vaughn Andretta***, Brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 13 de Outubro de 1976, portadora da cédula de identidade nº 27.627.746-6-SP, concluiu o ***Curso de Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em Deficiência Intelectual/Mental*** ministrado em nível de Pós-Graduação "Lato Sensu", em 15 de Setembro de 2012, confere-lhe o presente certificado.

Campo Limpo Paulista, 07 de Fevereiro de 2013.

Harryson Junio Lessa Gonçalves
Coordenador

Patrícia Gentil Passos
Diretora

A Faculdade Campo Limpo Paulista foi credenciada pela Portaria MEC 1494, publicada no D.O.U. em 30/12/1998, e autorizada pelo Conselho Estadual de Educação para oferta do curso de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva pelo Parecer CEE/SP nº. 504, publicada no D.O.E. em 25/11/2010.
O curso de pós-graduação a que este certificado se refere atende aos dispositivos da Resolução CNE/CES nº. 1 de 08 de Junho de 2007 e da Deliberação CEE/SP nº. 94/2009

FACULDADE CAMPO LIMPO PAULISTA

Certificado registrado sob n.º D417113

Livro 04, Folha n.º 03

Campo Limpo Paulista, 07/02/2013

Cleide de Andrade Passos
Secretária de Pós-Graduação

Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

UNIDADE ESCOLAR: EMEI VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO

QUADRO DE HORÁRIOS DOS PROFESSORES – PEB I: EDUCAÇÃO INFANTIL

Nº	NOME	CLASSE	JORNADA	SITUAÇÃO	HTPC	HTPI	HTPL	OBSERVAÇÕES
01	Alessandra Ramos Chavin	Maternal III A	24 horas	Efetivo com classe	Terça-feira 18:00 as 20:00	Segunda-feira 9:30 as 11:30	4 horas sendo 2h de livre escolha e 2h de Quinta e Sexta-feira 10:30 as 11:30	
02	DanielaConsolini Resende	Maternal III B	24 horas	Efetivo com classe	Terça-feira 18:00 as 20:00	Segunda-feira 9:30 as 11:30	4 horas sendo 2h de livre escolha e 2h de Quinta e Sexta-feira 10:30 as 11:30	
03	Lilian Cristina Carvalho Bortolozo	Maternal III C	24 horas	Efetivo com classe	Terça-feira 18:00 as 20:00	Segunda-feira 9:30 as 11:30	4 horas sendo 2h de livre escolha e 2h de Quinta e Sexta-feira 10:30 as 11:30	

Santa Bárbara d' Oeste, 16 de Junho de 2023.

Sandra Uetuki Nicoleti
Assessor Técnico Educacional
RG: 22.853.321-1

Assinatura do Dirigente

Valéria M. D. S. P. Fagundes
DIRETORA
RG: 22.783.726-5

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

QUADRO DE JORNADAS DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL

DENOMINAÇÃO DO EMPREGO	REGISTRADO MECANICAMENTE NO CARTÃO			NÃO REGISTRADO NO CARTÃO	
	HORAS COM ALUNOS	HTPC	HTPI	HTPL	TOTAL JORNADA SEMANAL
PEB I (ED. INFANTIL E ENS. FUNDAMENTAL) e PEB II ARTES, INGLÊS, EDUCAÇÃO FÍSICA e EDUCAÇÃO ESPECIAL	13	02	01	04	20
	14	02	01	04	21
	15	01	03	03h30	22h30
	15	02	02	04	23
	16	02	02	04	24
	17	02	02	05	26
	18	02	02	05	27
	19	02	03	05	29
	20	02	03	05	30
	21	02	03	06	32
	22	02	03	06	33
	23	02	03	07	35
	24	02	03	07	36
	25	02	04	07	38
	26	02	05	07	40

Santa Bárbara d'Oeste, 22 de fevereiro de 2021.

Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação
UNIDADE ESCOLAR: EMEI VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO

QUADRO DE HORÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS

"EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato" Av. Conde de Azevedo Marques, 1800 Sartori CNPJ 07 754 146/0001 65 Fone: (19) 3463-6070-SBO-

FUNÇÃO: AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	
01	Andreá Regina Tobias	7:00	11:30	12:30	16:00	

FUNÇÃO: COZINHEIRA

Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	
01	Andreia do Nascimento Nogueira	8:00	13:00	14:00	17:00	
02	Maria Aparecida da Costa Silva	6:00	12:00	13:00	15:00	
03	Maria do Carmo Rodrigues	8:00	13:00	14:00	17:00	
04	Marluce Alves de Almeida F	6:00	12:00	13:00	15:00	

FUNÇÃO: AGENTE DE SERVIÇO ESCOLAR

Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	
01	Ana Claudia Mariano Siqueira	8:30	13:00	14:00	17:30	
02	Fabiana Regina Prete	6:00	10:30	11:30	15:00	
03	Marisa Testa	6:00	9:30	10:30	15:00	Readaptada
04	Micheli Baldo	6:00	13:00	14:00	16:00	
05	Micheli Cristina de Matos da Silva	6:00	9:30	10:30	15:00	
06	Nilcéa de Fátima Cardoso Rosada	7:30	12:30	13:30	16:30	

FUNÇÃO: ESTAGIÁRIOS

Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	
01	Manoela Lopes	10:30	16:30			
02	Raphaela Santos	7:30	13:30			

Sandra Uetuki Nicoleti
Assessor Técnico Educacional
RG: 22.853.321-1

Santa Bárbara d' Oeste, 10 de março de 2023

Assinatura do Dirigente

Valéria A. D. S. P. Fonseca
DIRETORA
RG: 22.783.726-5

Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato"
Av. Coronel de Azevedo Marques, 1800
Sartori
CNPJ 07 754 140/0001 85
Fone: (19) 3463-6070-SBO-

UNIDADE ESCOLAR: EMEI VERA LÚCIA BABROSA DE LIMA JULIATO

QUADRO DE HORÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS

FUNÇÃO: MONITOR ASSEJ DA EDUCAÇÃO ESPECIAL (Apoio Escolar)						
Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	
01	Cristiane Camilo Amphilo	6:30	12:00	13:00	15:30	
02	Valdinéia Silva dos Santos	7:00	12:00	13:00	16:00	

FUNÇÃO: MONITOR ASSEJ DA EDUCAÇÃO (0 a 3 anos)						
Nº	NOME	HORÁRIO DE TRABALHO				OBSERVAÇÕES
		ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	
01	Carolina Bueno Boschiero Scalet	6:30	12:30			
02	Anelyse Xavier	6:30	12:30			
03	Eliane Crisitna Rodrigues Centamori	12:00	18:00			
04	Luciene Aparecida Molina Campos	12:00	18:00			
05	Vania Aparecida Barreto	11:30	17:30			

Santa Bárbara d' Oeste, 10 de março de 2023

Sandra Uetuki Nicoleti
Assessor Técnico Educacional
RG: 22.853.321-1

Assinatura do Dirigente

Valéria A. D. S. P. Fonseca
DIRETORA
RG: 22.783.726-5

Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

EMEI "Vera Lúcia Barbosa de Lima Juliato" Fone: (19) 3463-4876 CNPJ: 07.796.14/0001-65 Santa Bárbara d'Oeste - SP

UNIDADE ESCOLAR: EMEI VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO

QUADRO DE HORÁRIOS DAS AUXILIARES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nº	NOME	MODALIDADE	HORÁRIO DE TRABALHO				PROJETOS	OBSERVAÇÕES
			ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA		
01	Aline da Silva Machado Santos	MATERNAL II B	11:30	17:30				PAPI TODA SEGUNDA -FEIRA 16:00 as 18:00
02	Ana Cristina Waiteman	BERÇÁRIO B	6:30	12:30				Licença Maternidade 10/03
03	Ana Paula Trapnauskas Vieira	MATERNAL II B	11:30	17:30				
04	Anna Rafaela Marconcini da Silva	MATERNAL III C	10:30	16:30				
05	Andréa Moreira da Silva Monteiro	MATERNAL II A	6:30	12:30				
06	Ariele do Nascimento de Melo	MATERNAL I B	7:00	13:00				
07	Bruna Fernanda de Oliveira	BERÇÁRIO A	7:00	13:00				

Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

UNIDADE ESCOLAR: EMEI VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO

08	Cintia Delphino Fernandes Delphino	MATERNAL I A	7:00	13:00				
09	Claudete Cristina Marques Francisco	MATERNAL I A	12:30	18:30				
10	Claudinéia Aparecida de Moraes	MATERNAL I B	12:00	18:00				
11	Daniela Elpídio Proença	MATERNAL III A	6:30	12:30				
12	Edilene Pereira Costa de Mello	MATERNAL III B	12:00	18:00				
13	Elaine Crisitna de Oliveira Gobi	MATERNAL II B	6:30	12:30				
14	Érica Cristiana Schiavon da Silva	MATERNAL II B	6:30	12:30				
15	Francielli Moreira Castro	MATERNAL I A	7:00	13:00				

Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

UNIDADE ESCOLAR: EMEI VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO

16	Francielly Zério	MATERNAL II A	12:00	18:00				
17	Giovana Malafaia P. Augusto	MATERNAL I B	12:00	18:00				
18	Gizelli dos Santos Zafira de Andrade	MATERNAL I A	6:30	12:30				
19	Grasiela Mosna Martignago	MATERNAL III A	10:30	16:30				
20	Ivonete Pereira dos Santos	BERÇÁRIO A	11:30	17:30				
21	Josê Marcolina da Silva Andrade	MATERNAL III A	12:00	18:00				
22	Josefa Antonio Urbano de Sá	READAPTADA LACTARISTA	6:30	12:30				A.D.I. readaptada lactarista -INSS
23	Joyce Lima Andrade	MATERNAL I A	11:30	17:30				

UNIDADE ESCOLAR: EMEI VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO

24	Kettimila Ribeiro Cotrim	BERÇÁRIO B	6:30	12:30				
25	Lourdes Mondin Ferreira	BERÇÁRIO A	12:00	18:00				
26	Lucinete Força de Camargo	BERÇÁRIO B	6:30	12:30				
27	Mayara da Roza de Campos Mariano	MATERNAL III B	10:30	16:30				
28	Marcela Ribeiro da Silva	_						Afastada sem remuneração
29	Marta Gabriele Bonatti dos Santos	MATERNAL I B	11:30	17:30				
30	Miriã Canizza Furlan Menegatte	MATERNAL I B	6:30	12:30				
31	Monalisy Moreira Castro de Moraes	BERÇÁRIO B	11:00	17:00				

Municipio de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

UNIDADE ESCOLAR: EMEI VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO

32	Neusa Maria da Silva	MATERNAL II B	11:30	17:30				
33	Paula de Jesus Gomes	MATERNAL I B	6:30	12:30				
34	Rosangela Aparecida dos Santos	BERÇÁRIO A	6:30	12:30				
35	Roseane Helena Batista	MATERNAL II A	11:30	17:30				
36	Salete Fátima Mattos da Silva	BERÇÁRIO A	11:00	17:00				
37	Solange Adriana Vicente	BERÇÁRIO A	6:30	12:30				
38	Tatiana Ricarte Modenesi	BERÇÁRIO B	12:00	18:00				
39	Tatiane Bortolucci Cruz	MATERNAL III C	6:30	12:30				

Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Educação

UNIDADE ESCOLAR: EMEI VERA LÚCIA BARBOSA DE LIMA JULIATO

40	Vanessa Soares Araujo	MATERNAL II A	6:30	12:30				
41	Veridiana Aparecida Caetano Lima	MATERNAL II B	11:30	17:30				

Santa Bárbara d' Oeste, 10 de Março de 2023.

Assinatura do Dirigente